

EDIÇÃO DE HOJE:
12 PAGINAS
40 Centavos

Diario Carioca

Sexta-feira
22 DE JUNHO DE
1945

Fundador: J. B. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.219

O CHEFE DO ESTADO NOVO VAI AOS ESTADOS UNIDOS



Major-brigadeiro Eduardo Gomes, indicado pelo Clube Militar para figurar no Livro do Mérito pelos excepcionais serviços prestados ao Brasil em tempo de guerra.

PROPOSTO EDUARDO GOMES PARA O LIVRO DO MÉRITO A SUGESTÃO DO CLUBE MILITAR INCLUE OS ALMIRANTES PARREIRAS E DUTRA

Uma proposta do general José Pessoa, em nome do Clube Militar de que é presidente, foi ontem encaminhada ao chefe do Governo para os devidos fins. Trata-se da inclusão, no Livro do Mérito, dos nomes do major-brigadeiro Eduardo Gomes, almirantes Ari Parreiras e Alfredo Carlos Soares Dutra.

A proposta visa completar o projeto, já existente, de inscrever nesse Livro de honra do Brasil os oficiais gerais que comandaram a Força Expedicionária Brasileira na campanha da Itália. São eles o comandante, João Batista Mascarenhas de Moraes e Osvaldo Cordeiro de Farias, Olimpio Falconiere da Costa e Euclides Zenobio da Costa.

A proposta foi apresentada pela direção do Clube Militar à comissão de recepção à FEB e está justificada, segundo fomos informados, em face dos grandes serviços prestados por esses oficiais, durante a guerra, o brigadeiro Eduardo Gomes à frente das bases aéreas, o almirante Ari Parreiras dirigindo a base naval de Natal e o almirante Dutra comandando a esquadra no Nordeste.

A comissão de honra de recepção à FEB encaminhou a proposta ao chefe do Governo, a quem competirá sancioná-la para que se concretize a sugestão do Clube Militar.

UMA CONFERENCIA NO CLUBE

Sobre o "papel da FEB na campanha da Itália" fará uma conferência no Clube Militar, dia 25 do corrente, às 17 horas, o coronel Floriano Brayner. Para assisti-la foram convidados os oficiais distinguidos pelo Clube, sendo esperado o comparecimento do brigadeiro Eduardo Gomes e dos almirantes Parreiras e Dutra.

FIÇARIA NO SEU LUGAR O PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL

Circula nas rodas palacianas, com todos os visos de verdade, que o sr. Getúlio Vargas está se preparando para uma viagem aos Estados Unidos no período imediatamente anterior às eleições. Nesse sentido se afirma que entre os objetivos da viagem do embaixador americano Adolph Berle Jr. a Washington, figura o de articular os necessários entendimentos para a ida do ditador brasileiro.

Uma das dificuldades da ausência do chefe do Governo está na incidência de qualquer disposição legal referente ao seu substituto eventual. Informa-se, a propósito, que de acordo com a tradição constitucional, na falta de presidentes de corpos legislativos, que não existem, caberia ao presidente do Supremo Tribunal Federal ocupar a direção do país, na ausência do chefe "de facto".

Os mais otimistas acrescentam, sem confirmação, que o sr. Getúlio Vargas voltaria de Washington diretamente para São Borja, onde assistiria de longe às eleições presidenciais. Outros, porém, asseguram que ele voltará ao Catete. Outros, finalmente, pretendem que sobre esse ponto nada foi resolvido.

Quanto à viagem, prende-se ao desejo do sr. Getúlio Var-

gas encerrar "en beauté" o curto lapso do seu governo, com manifestações oficiais e protocolares nos Estados Unidos, de modo a restabelecerem, aqui dentro, o seu carismático prestígio. A pressão exercida pelas forças democráticas em geral, e a atitude assumida, especialmente nos últimos dias, pelos partidários da candidatura Gaspar Dutra, no sentido de uma rápida liquidação do movimento subversivo denominado "Queremos Getúlio", teria acentuado no espírito do ditador o seu desejo de conhecer, por dentro, a vida de uma nação democrática.

Ainda não está marcada a data do embarque, mas este já foi resolvido pelo próprio sr. Getúlio Vargas.

(Conclui na 2ª pag.)

UM SÓ PARTIDO NA U. D. N. REUNIDA A COMISSÃO DIRETORA — CONVOCADO O DIRETORIO NACIONAL — UNIÃO DE CONSERVADORES E PROGRESSISTAS

Firma-se a orientação tendente a converter a União Democrática Nacional, de sua primitiva condição de agrupamento heterogêneo das forças que lutam contra a Ditadura de Gomes e sobretudo sem nenhum compromisso partidário interno, num grande partido de âmbito nacional.

CONSERVADORES E PROGRESSISTAS

Apesar das evidentes divergências de fundo ideológico entre os vários elementos componentes da UDN, que vão da posição conservadora do sr. Artur Bernardes, por exemplo, às tendências que dão corpo à Esquerda Democrática, todas estas correntes encontraram no discurso de Eduardo Gomes e nas Bases do Programa da UDN um campo comum que lhes permite uma posição partidária comum.

A REUNIÃO DE ONTEM

Este encontro de princípios passa neste momento do campo doutrinário para o prático. E se tomam as primeiras me-

das para dar à UDN o caráter de um grande partido nacional. Ainda ontem à tarde, reuniu-se a Comissão Diretora para tratar do assunto. Na ausência do sr. Júlio Prestes, estiveram presentes os srs. José Americo, Artur Bernardes e Otavio Mangabeira. Este último passou a fazer parte da Comissão recentemente, na vaga de Armando de Sales Oliveira.

UNIDADE PERFEITA

Ouvimos dos componentes do

Os liberais estão disputando 300 cadeiras

LONDRES, 21 (U. P.) —

O Partido Liberal está disputando trezentos e quatro cadeiras no Parlamento, no atual pleito eleitoral. Dentre aqueles seus candidatos, vinte e um são muçulmanos, das quais duas serviriam nas "W. A. A. F." e uma nas "W. A. R. E. N. S.". Por outro lado, cento e cinquenta de seus candidatos masculinos serviriam igualmente na guerra. A maioria dos candidatos do Partido Liberal é formada por advogados, jornalistas, professores, arquitetos e médicos.

A REUNIÃO DE 2ª FEIRA

A primeira providência concreta adotada foi a convocação de uma reunião do Diretorio Nacional, para segunda-feira próxima, na sede da UDN, às 15 horas. O Diretorio Nacional é o órgão nacional por excelência da União Democrática Nacional, de vez que o compõem os representantes de todos os Estados, e mais, de todas as correntes políticas estaduais entrosadas na UDN. Compõem-no 45 membros, e, nos termos da convocação assinada pelo secretário geral Prado Kelly, o objetivo é "iniciar a adaptação dos estatutos à nova lei eleitoral". Trocado em miúdos: dar à UDN o caráter de partido nacional que a "lei Agamenon" estabelece.

CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DO CASINO DA QUITANDINHA

VERGONHOSA PROPOSTA DA DITADURA NA CONFERÊNCIA DE SÃO FRANCISCO

Em declarações ontem feitas ao enviado especial da Associated Press, repórter brasileiro Ewald Monteiro de Castro, o chefe da delegação brasileira à Conferência de São Francisco, ministro interino Leão Veloso, afirmou que a ideia de reunir-se no Rio a próxima conferência de chanceleres é muito grata ao governo, ao povo do Brasil logo adiante no mesmo despacho, informa o correspondente:

"Soube-se igualmente que o sr. Leão Veloso pretende fazer realizar a próxima Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior dos países americanos na cidade de Petropolis, capital de verão de todos os governos de seu país."

Acrescenta que "a viagem do embaixador Berle a Washington foi precisamente destinada — ao que se sabe — a concretizar detalhes da sugestão que surgiu em São Francisco."

E mais: "Admite-se a possibilidade de que a próxima conferência se realize em Petropolis, no Palácio Imperial, que encerra toda a história da família imperial brasileira, caso em que os delegados americanos ficariam no Hotel Quitandinha, na mesma cidade de verão."

Confirma-se, deste modo, a informação deste jornal, há dias denunciando uma conspiração na delegação brasileira para que fosse feita pressão sobre os Estados Unidos no sentido de escolher Petropolis para sede da conferência a fim de proteger o sr. Joaquim Rolla e seu poderoso padrinho, o sr. Ernani de Amaral Peixoto, genro do Estado Novo.

INSISTENTES RECOMENDAÇÕES

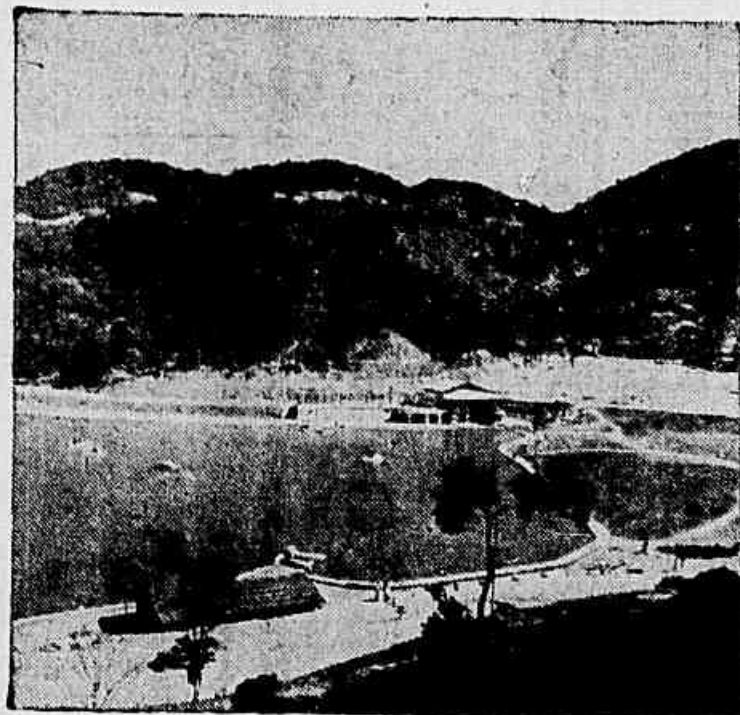
Embora não autorizados, podemos desmentir que o sr. Berle tenha viajado para tratar desse assunto, pois o illustre em-

baixador dos Estados Unidos só poderia reprovar essa iniciativa, caso lhe fosse dado opinar sobre ela.

O que de fato existe é a presença do sr. Marcio Alves, fiscal do sr. Amaral Peixoto junto à Quitandinha como membro da delegação brasileira em São Francisco, com o único título e o propósito exclusivo de fiscalizar também os pedidos do sr. Leão Veloso impedindo que o Brasil se desdote dos interesses da Cia. Hotel e Casino Quitandinha e da família Vargas-Peixoto.

Insistentes recomendações têm partido desta capital para a cidade californiana insistindo pela proposta da Quitandinha. Ainda, é de esperar do digno diplomata que é o sr. Leão Veloso não aceda em descer à conclusão de "farol da batota oficial."

(Conclui na 2ª pag.)



O "lago" de Quitandinha

A EXPROPRIAÇÃO DO 'CORREIO PAULISTANO'

J. E. DE MACEDO SOARES

Na escandalosa ocorrência com o "Correio Paulistano" mais uma vez se revela a monstruosa imoralidade da ditadura, a qual legisla para cada caso particular visando com extraordinário cinismo o interesse pessoal de seus parceiros. Não são apenas leis de caráter político destinadas a fortalecer a posição dos detentores do governo ou a favorecer-lhes os intentos de agardarem mandatos eletivos. Questões de direito civil, questões patrimoniais são resolvidas "ad-hoc", revogando-se e alterando-se dispositivos de códigos e leis vigentes, que momentaneamente contrariam conveniências individuais.

Na lei-eleitoral recentemente promulgada foi encaixado um artigo visando especialmente a expropriação

do "Correio Paulistano" até então ocupado pela facção dissidente do antigo Partido Republicano Paulista que aderiu à ditadura, mas desde logo reinvindicado pela maioria de seus acionistas, fiéis à causa da liberdade no Estado.

O artigo 143 da lei-eleitoral ao mesmo tempo permite que os partidos dissolvidos na instalação da ditadura se revigorem filiando-se a partidos nacionais — e dispõe singularmente sobre os seus patrimônios, truncando a aplicação do artigo 22 e seu parágrafo do Código Civil. Com essa manobra legislativa a ditadura pretende expropriar o "Correio Paulistano", fazendo mão-baixa no patrimônio dessa empresa jornalística.

Acontece, porém, que o "Correio Paulistano" pertence a uma sociedade anônima cujos acionistas repre-

sentam o Partido Republicano Paulista, mas o próprio Partido não figura entre os detentores das ações, pois as transferiu em tempos, de acordo com as leis, aos atuais titulares da propriedade.

Assim sendo, é líquida a situação do capital da empresa distribuído por ações, que têm donos no pleno e pacífico exercício de seus direitos. Surgisse, entretanto, dúvida sobre a legitimidade da transferência das ações que pertenceram ao Partido e hoje são de pessoas conhecidas e tal dúvida só poderia ser esclarecida num processo judicial, sendo certo que, mesmo impedido de exercer suas funções político-partidárias, o Partido não foi extinto como pessoa jurídica de direito civil ou como sujeito de direitos patrimoniais. Tudo isso foi perfeitamente esclarecido pelo dr. João

Sampaio, presidente da Sociedade Anônima, e um de seus acionistas, bem como por diversos juristas que já se manifestaram sobre o caso.

O golpe-baixo do sr. Fernando Costa mostra a pequena inteligência do infrator das regras do jogo político e a levianidade do legislador eleitoral que entrou a seu serviço. Não há dúvida que a Justiça de São Paulo vai restaurar sem detença o direito esbulhado, mas o cálculo do agente da ditadura é servir-se do alheio na campanha eleitoral como se essa usurpação desonesta pudesse escapar à vigilância do público, dando qualquer significação à falsa atitude do jornal.

Não sabemos se devemos lamentar a sujeira pelo que tem de deprimente para a nossa educação política ou se, pelo contrário, convém re-

gozarmos-nos com a tátil e cabal demonstração de mais esta imoralidade da ditadura.

O "Correio Paulistano" não é bem jacente de uma associação extinta. Nem o Partido Republicano Paulista está extinto nem o jornal lhe pertence, pois é propriedade de uma sociedade anônima cujos atuais acionistas há muito exercem seus direitos pacificamente. Trata-se pois de uma expropriação tentada, sob falsas aparências de direito, para fins políticos inconfessáveis.

Eis aí a quanto descemos na desordem moral provocada pela ditadura. Mas o público deve tomar a lição ao pé da letra. A ditadura é o regime da fraude e da insegurança, da violação e do crime.

Reunir-se-ão nesta capital diretores de colégios

ESTUDARÃO, EM CONJUNTO, O CAOS DA DESORIENTAÇÃO CAPANEMA

Já foram apresentadas ao ministro da Educação as resoluções da assembléia

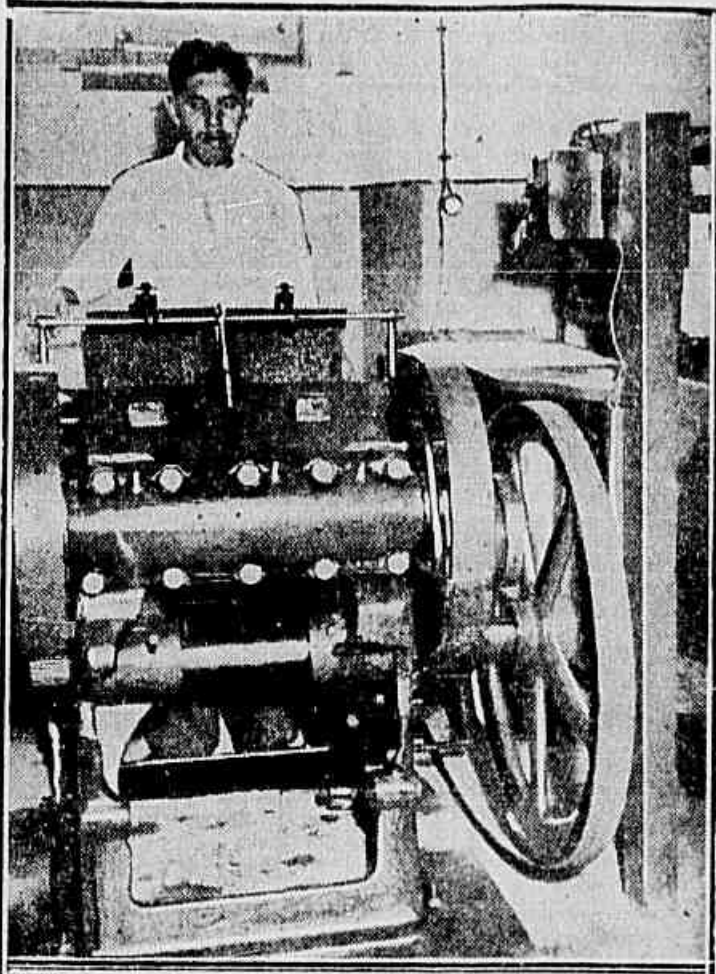
Uma comissão composta dos professores Anselmo Pascoa, Estefânia Helms, Gama Lima Filho, Lopes de Assis, Calisto Lisboa e Souza Marques apresentou ontem, oficialmente, ao sr. Abgar Renault, as propostas fundamentais aprovadas unanimemente pela assembléia reunida no dia 19, na A. B. I.

Essas propostas foram, em síntese, as seguintes: 1º pedir auxílio imediato e eficaz no prazo de 30 dias, sendo esse auxílio em dinheiro e sob garantia exclusiva do Fundo Nacional de Ensino Secundário; 2º pedir que as conclusões do relatório, representando as aspirações mínimas da classe, sejam transformadas em determinação legal, em conjunto, dentro de 60 dias; 3º comunicar ao ministro da Educação o intenso desejo de colaborar na reestruturação do ensino, participando de uma comissão encarregada de estudar o reajustamento do currículo, na qual se deverão incluir também professores; 4º comunicar a emissão de um manifesto à Nação, como esclarecimento à

opinião pública, após receber as sanções dos representantes das Assembléias de Diretores Estaduais.

CONVIDADOS OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino convidou diretores dos educandários dos Estados, que deverão chegar ao Distrito Federal até a próxima segunda-feira, para estudar em conjunto o problema da insolvência econômica dos colégios promovida pela orientação Capanema. Nesta Capital reunir-se-ão os seguintes representantes dos Estados: Pará, professor Augusto Serra; Pernambuco, professor padre Felix Barreto; Bahia, professor Alberto de Assis ou Nascimento; Juazeiro, Espirito Santo, professor Alberto Stange e Direceu Cardoso; Minas Gerais, professor Lara Rezende; São Paulo, professores Silvio Marcondes, Silas Botelho, Carlos Pasquale e Juvenal Lino de Matos; Paraná e Rio Grande do Sul professor Anibal Caldeari; Rio Grande do Sul, professor Oscar Machado.



Trabalham os cegos em diversos mistérios, inclusive em artes gráficas, como os que aparecem no clichê acima, de dois aspectos tomados no Instituto Benjamin Constant

"Queremos" vai a Santos

EMBARCOU A PROPAGANDA

Anunciou-se a ida do sr. Getúlio Vargas a Santos, para uma inofensiva visita à Santa Casa, na qual fará mais um dos seus discursos polêmicos. A fim de preparar o ambiente seguiu para São Paulo o destacamento do D.P. no Estado, chefiado pelo porteiro-tabelião Hugo Mosca, ex-pressionista intelectual do Estado Novo. O setor trabalhista do "Queremos", será representado por quatro elementos enviados pelo líder da "esquerda" entre rapas, sr. Segadas Viana.



O sr. Adauto de Assis afirma: "Tudo está caro no domínio da odontologia".

"CAMBIO NEGRO" NO COMERCIO DE MATERIAL DENTARIO

VAI HAVER MONOPOLIO NAS SU BSTANCIAS ACRILEGAS — A ALTA DO OURO E OS DENTISTAS

Os dentistas estão ameaçados de paralisar seus trabalhos. Uma nova crise, e desta vez mais grave, envolve aquela classe. Além da escassez do material, mais uma nova alta no preço do ouro, criou sérios problemas para os odontólogos. E diante da gravidade do problema organizaram, por intermédio do sindicato, uma comissão para discutir e tratar com o governo os problemas que os afligem.

COM O PRESIDENTE DO SINDICATO

Tudo está caro. Exorbitantemente caro nos domínios da odontologia — declarou-nos o sr. Adauto de Assis, presidente do Sindicato dos Odontologistas. Atravessamos um período crítico, em que lutamos com a ausência de materiais indispensáveis ao exercício da nossa profissão. As próprias brocas que vinham da América e da Europa não são encontradas mais na praça. Entretanto, quem quiser pagar esse material no "cambio negro", te-lo-á facilmente, na quantidade que desejar.

O mesmo acontece com outros objetos de nosso uso — acrescenta — como o "estirpador" e outros instrumentos de uso diário e de destruição imediata.

AUMENTARÃO DE PREÇO AS SUBSTANCIAS ACRILEGAS

Continuando, acrescenta ele: — As substâncias acrílicas, que eram vendidas à razão da atual "corrida comercial" — baixaram de 1/5 daquele preço. Entretanto, com a breve solução em juízo, dando exclusividade a uma única firma para explorar o comércio de substâncias acrílicas, já se admite que esse material sofra novamente uma grande alta, atingindo o preço de 1.200 cruzeiros a libra.

O pior, porém, acrescenta — é que esse produto que uma conhecida firma deseja monopolizar no Brasil não é produzido no país de origem. Escasseia ainda a situação de outros produtos que, constituindo monopólio, atingirão preços absurdos, quase inacessíveis.

O OURO

Para mais agravar a crise continua o sr. Adauto de Assis — surge agora o problema do ouro, cuja liberação constitui um razoável paliativo para o comércio especializado, embora na emergência sempre prometa algum resultado.

O nosso Sindicato, entretanto, já manifestou o seu pensamento e solicitou do governo providências no sentido de ser conferido o abono com as responsabilidades dos exploradores da situação. Do mesmo modo reiteramos que o "ornecimento" de ouro aos profissionais se faz por uma repartição do Ministério da Fazenda, baseada no mesmo preço pago pelo Banco do Brasil.

Continuamos no Sindicato dos Odontologistas admitir o comércio do ouro pelas casas

especializadas, porém optamos por uma tabela fixa mínima de ouro e permaneceremos firmes em apontar as responsabilidades daqueles que pretendem negociar com o precioso metal, adquirido pelo sistema que julgamos razoável.

O OURO E A PLATINA NOS SERVICOS DENTARIOS

O ouro e a platina — com exceção feita a algumas ligas raras — são os únicos metais não nocivos à saúde, porque não causam interferência do meio ácido bucal.

Ora — diz o nosso entrevistado — não estando o grau de fusão da platina no alcance de qualquer oficina verificando-se o mesmo em relação ao seu preço, claro é que o profissional nobre só poderá lançar mão do ouro, como elemento im-

prescindível à confecção dos trabalhos móveis e fixos. Nesta situação, porém, não sabemos onde vamos parar — concluiu o presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

O "CASO PALADON" Na reunião ontem realizada no órgão de classe dos dentistas estes assuntos foram debatidos pelos presentes, sendo também lembrado o "Caso Paladon", cujo processo se acha em andamento nos Tribunais brasileiros.

Conforme declarou na sua entrevista o sr. Adauto de Assis as autoridades brasileiras concederão exclusividade a uma conhecida firma, em "trust" para o fornecimento do referido produto ao nosso comércio.

O ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE E O SR. PEDRO BRANDO

Santa Cruz, 20 de junho de 1945.

Sr. Redator.

Sentir-nos-íamos perplexos ante o silêncio tumular de os responsáveis pela sorte de o nosso caro Brasil, defrontando o sudário de torpezas desnudado aos olhos atônitos de a gente limpa, não fôra a tempera de o sertanejo.

E que a nossa gente de o sertão se não apavora pelos bandoleiros das caatingas e, muito menos, se arreia de os bandoleiros engravados de a plutocracia.

O eminente sr. presidente da República ainda não chegou à última conta de o vergonhoso rosário, diariamente contado e pela convicção de que se, exclui, nunca pactuou nem pactuado com patifes e mercenários.

Para nós, os sinceros admiradores, tida a fortuna de contarmos com amigos devotados e honrados embora pobres como se ser a gente de os subúrbios, brasileira, como a de os balços de luxo, é de certa ansiedade semelhante mutismo oficial, quando, por muito menos desgastados, por um queijo, que não é uma draga ESPÍRITO SANTO, têm batido costado em a Ilha Grande!

Ha, em tudo isso, coisa estranha e misteriosa. Será que o chamamento à prestação de contas do Superintendente da Organização Lage, o plutocrata palaciano, sem aludir ao formidável palácio em edificação em o Leblon, trará desilusão entre mandões de a alta esfera social em o país?

Temos a consciência tranquila de o homem de o sertão, pela honra de ser designado para fazer parte de o Senado do Brasil ali e acolá a todo momento sempre vigilante pela sua integridade moral e material.

Por que não ordena o Governo, se o sr. Brando ainda não quis, fazer a verificação em os livros de as Empresas do grande Henrique Lage, grande em vida e maior ainda pela morte, provando que o velho sertanejo de Santa Cruz, o escultor de subúrbio e quejandas, não passa de contumaz calculador, inventado essa história mirabolante de a vetusta draga ESPÍRITO SANTO? Seria o único meio eficaz de atirada a condenação inevitável de o Tribunal pela opinião pública, provado com os respectivos livros e consequentes lançamentos que não foi creditado pela importância de QUATRO MILHÕES E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS pela venda daquela draga, adquirida pela importância de NOVECENTOS E SETENTA E CINCO MIL CRUZEIROS, parte em dinheiro e parte em promissórias, tudo pago pela Cia. de Construções Cíveis e Hidráulicas, pertencente a Henrique Lage, o que consta de seus livros, e mais ainda que esse crédito foi transferido para outra Empresa fora da desincorporação do Dec. 7.024 de 1944.

De outra feita o jovem plutocrata está pelas ligações de realza, constringendo ao sr. presidente da República e o que é pior, ao sr. ministro da Fazenda, responsável direto pela Organização Lage e que ainda até esta hora, não se sentiu com forças para indicar ou apontar a porta da rua ao inculcado.

Mas hoje as contas de o rosário se referem aos vapores "ARARY" e "ARARIBA", ex-"Flamengo" e ex-SAVERNE, o "Flamengo" foi adquirido de o Banco do Brasil, cuja escritura de promessa de venda é de notas do Cartório Marítimo, L.º n.º 4, de 3 de maio de 1932, sendo as promissórias avaliadas pela firma A. M. TEIXEIRA & CIA. LTDA., empresa pertencente ao saudoso Henrique Lage, e tanto que foi incorporada ao Patrimônio Nacional pelo Dec. Lei n.º 4.648 de 1942. O "SAVERNE", hoje ARARIBA, foi adquirido do sr. CICERO DE FIGUEIREDO, pela escritura lavrada em o Cartório Marítimo, L.º n.º 4, fls. 93, em 23 de fevereiro de 1933. As letras emitidas pelo sr. Pedro Brando, como a denunciador o prestanome, foram todas avaliadas pela CIA. NAC. DE NAV. COSTEIRA, empresa de o saudoso Henrique Lage. Aliás a correspondência de todos esses títulos, giravam, sempre, sem exceção, em torno de o mesmo círculo vicioso das empresas de o grande brasileiro desaparecido.

De o lote de vapores de que fazia parte o "Flamengo", hoje "ARARY", navio de bom porte e praça regular, foram destacados tres navios velhos, que o manganão "vendeu" a Costeira em 9 de dezembro de 1941, L.º n.º 9 a fls. 70 V. do Cartório Marítimo, isto é, note-se bem, depois da morte de Henrique Lage, mas que como ferro velho já teriam sido reduzidos a tristes e humildes proporções de pregos e parafusos...

AO Governo compete verificar o que consta sobre o pagamento de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) mensais, que está sendo feito ao sr. Pedro Brando, pelo arrendamento dos referidos navios.

Diante de tantas afirmativas e documentados fatos, além de os clamores aflúidos, junto a mim, de todos os lados, não deve o exmo. e honrado sr. presidente da República retardar o inquérito indispensável sobre tão escandalosos fatos para que em a hora justamente de regeneração política de o Brasil não se os erijam em os postulados de a sacra ou de a licença.

A seguir mais um capítulo.....

JULIO CESARIO DE MELLO

(Transcrito de "Correio da Manhã" de 21-6-45)

Realizou-se em Padua um comício pró candidatura de Eduardo Gomes

Entusiasmo provocado pelo discurso no Pacaembu — A adesões ao candidato nacional

PADUA (D.C.) — Revestiu-se de grande brilho o comício aqui realizado pró Eduardo Gomes.

Tomaram parte no mesmo, representantes dos municípios de Cambui, Miracema e outros.

A comissão de recepção às caravanas estava composta pelos srs. Mario M. Bastos, Laurito M. Bastos, João Vinhos, Gustavo Rocha, Flomundo De-Crop e Evangelista, de Souza.

Usaram da palavra os seguintes oradores que conataram o povo a uma forte união em torno do candidato nacional sr. Eduardo Gomes: Amílcar Perlinguero, chefe das forças democráticas em Padua, Leandro Duarte, Osório Gonçalves, Roberto M. Bustamante, Tulio Perlinguero, José Martins, Helton Bustamante e Plínio Pinto Coelho que encerrou o comício sob aclamações populares.

A ATUAÇÃO DO "QUEREMOS"

Como era de esperar, os "queremistas" não ficaram inativos.

Prevenido o efeito do grande espetáculo cívico, aqui realizado, espalharam pela cidade indivíduos incumidos de, com frases ambíguas, alarmar o espírito da população. Tal porém não aconteceu. Transcorreu tudo na mais perfeita harmonia.

"NUNCA TÃO POUCOS ABUSARAM DE TANTOS"

Campanha popular por meio de volantes

A "Legião Cívica Cinco de Julho" iniciará esta semana uma campanha política por meio de volantes que serão abundantemente espalhados pela cidade.

Cada volante constará de uma frase apenas, curta e incisiva, dirigida às várias classes

de profissões, assim como aos filhos das diversas regiões do país, incitando-os, todos, à campanha de Eduardo Gomes.

Damos, a seguir, algumas dessas legendas, que têm, como se vê, cunho acentuadamente popular.

O estado a que chegamos: — 15 anos de uma mesma música. Ser homem é ser livre.

O poder não tem limites sem Constituição feita pelo povo. A regra dos regimes de homens providenciais é o abuso.

E o resto do Brasil que faz? Dorme, apenas! Nordeste, governa, também, o Brasil que é teu, Marujos, o Brasil é um mar encapado. Gageiro, mostra o seu destino.

15 anos de eustos e assombração. E' demais! A pátria não é de uns ou de poucos. E' de todos. Elige. Escolhe. E' um dever. Cumpre-o.

A fronteira é selvagem. Civilizemo-la. Governo do povo, pelo povo, é o que se quer. Governo de um só, tolerante ou não, é tirania.

A segurança dos homens não está na vontade dos Ditadores. A garantia de liberdade está na independência dos poderes constituidos.

Getúlio Vargas nunca foi eleito pelo povo. Amigo do povo, teme o povo.

Nunca tão poucos abusaram de tantos. O povo quer carne, leite, manteiga, frutas, vida barata.

Os ricos estão mais ricos; os pobres mais pobres. As favelas enfiam a cidade maravilhosa.

Ditadura mal de todos bem de alguns. Sem liberdade, tudo é favor e graça.

As Marquesas de Santos estão reinando de novo. Os baizeros pobres precisam de tudo. Que saudeira, sente o carioca, de Pedro Ernesto. Prefeitos de ricos, judiam da pobreza. Sinal dos tempos: Avenida Presidente Vargas. Sacode o freio, pampelo do Sul! Corre a redea solta, farroupilha de todas as liberdades. Gaucho, ajuda o Brasil a se levantar da noite escura. Minuano, varre os ventos maus que sopram sobre o Brasil. Brasil do Centro escuta a voz dos teus antepassados, guardada nas quebradas das altaneiras montanhas. Carioca, onde está o teu penacho, que te fez o povo mais rebelde? Ergue-te e caminha. O papão não faz medo. E' pura embombragação. Onde estás reduzida? O teu passado não dá remorso? São Paulo, onde estão os teus grandes homens, orgulhos do Brasil? A Ditadura os devorou.

ENTUSIASMO PELO DISCURSO DO BRIGADEIRO

O grande comício do Pacaembu teve aqui a mais ampla repercussão. Os rádios funcionaram ininterruptamente e os jornais de domingo foram disputadíssimos pelos municípios adjacentes, cuja população deseja guardar as palavras do brigadeiro como catecismo democrático.

GANHARÃO PARA A PRÓPRIA SUBSISTÊNCIA

A readaptação civil dos cegos de guerra — Não são indivíduos inúteis, declara o diretor do Benjamin Constant

Gracias ao desenvolvimento da ciência médica, os novos métodos de pedagogia e mesmo a evolução das concepções de filantropia, não é mais o cego, na sociedade moderna, um indivíduo relegado à inatividade, alvo de pena, subsistindo como inválido integral à margem da vida. Destituído da visão desde a infância ou tendo-a perdido já em idade adulta, pode trabalhar, pode concorrer com os videntes no exercício de numerosas funções, ganhando o próprio sustento livre de complexos de inferioridade. Por isso, agora que se cogita de um campo para os soldados brasileiros mutilados da guerra, vem a proposta focalizar a situação dos que perderam a vista defendendo a Pátria e cuja readaptação à existência civil terá

que se processar de maneira racional e completa.

REEDUCAÇÃO

Assim, o dr. João Alfredo Lopes Braga, médico oculista do Departamento Nacional de Saúde e diretor do Instituto Benjamin Constant, também pensa ser imprescindível que se faça. E expõe o que é possível realizar:

O Instituto Benjamin Constant, atualmente seguindo uma orientação pedagógica moderna, está apto a efetuar, em breve prazo, a readaptação civil dos nossos bravos soldados que tenham ficado cegos na guerra. E não será tarefa difícil. Temos, mesmo, cursos de reeducação destinados a adaptar adultos que foram videntes às suas novas condições de vida, ensinando-lhes o sistema de leitura Braille e iniciando-os na prática de vários ofícios. Por ter perdido a visão, não fica um homem impedido de trabalhar.

TRABALHADORES EFICIENTES

Na presença de numerosos cegos, trabalhando nas oficinas de impressão do Instituto, diz o dr. João Alfredo Braga:

— Aqui estão vários exemplos da tse de dignificação dos cegos através do trabalho. Aliás, encontram-se no I. B. C. cerca de 50 funcionários inteiramente desprovidos de visão, muitos exercendo funções técnicas delicadíssimas e todos eles admitidos não pelo critério do pistolo ou da filantropia, mas sim por intermédio de provas de habilitação e verdadeiramente controladas. Trabalham em condições de perfeita igualdade com os seus colegas videntes. São úteis e não se sentem inferiores.

E prossegue:

— Porém, não é apenas nos serviços do Instituto que mostram os cegos educados em nossos cursos. No Arsenal de Marinha estão empregados 16, em funções variadas; na Imprensa Nacional, 4 outros; na Fábrica do Exército, de material contra gases asfixiantes, mais 6; e já se estuda a possibilidade de enviar alguns às usinas de Volta Redonda, onde trabalharão na indústria pesada. Note-se um pormenor: todos esses homens são considerados operários eficientíssimos, o que se explica pela acuidade pela atenção peculiares aos cegos.

ESCOLHA DE PROFISSÕES Voltando ao caso da readaptação dos "pracinhas", especifica:

— Portanto, não ficarão os expedicionários cegos relegados à tristíssima situação de inválidos. Pelo contrário, continuarão a servir ao Brasil em quaisquer funções, como produtores do nosso progresso. Também não se presume que serão eles forçados a adotar determinadas profissões manuais contrariando meritos de cultura e inclinações de espírito. A esse respeito, vale citar, entre muitos casos existentes aqui, mesmo, no Instituto, os de

Helio Bezerra do Amaral, chefe de nossas oficinas de imprensa; de Hermilina de Moura Estevão, auxiliar de Escritório; de Minevina Marinho, bibliotecária-chefe; de Herval Hildebrandt, auxiliar de Escritório e de Afonso Celso Parrizias Horta, neto do conde de Afonso Celso, professor de História. São esses funcionários por concurso e por sinal competentes.

CURSOS EXTERNOS

E remata com as seguintes palavras:

O Instituto Benjamin Constant está pronto a cooperar nessa obra meritória de readaptação dos cegos de guerra, colocando-se, para isso, desde já, às ordens da comissão incumbida do assunto. Aliás, o trato da questão coincide com a próxima abertura dos nossos cursos de reeducação de adultos externos o que se fará, provavelmente, até o princípio do ano vindouro.

Toledano virá assistir o comício de Prestes

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os líderes trabalhistas Lombardo Toledano, do México, e Pablo Neruda, do Chile, deverão comparecer ao comício de Carlos Prestes, que será realizado no Pacaembu, no dia 14 de julho.

"UM DECRETO IMORAL"

COMO O SR. JOÃO SAMPAIO SE REFERIU AO ATO DO INTERVENTOR PAULISTA QUE ENCAMPOU O "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 21 (Asapress) — Continua sendo muito comentado o caso da incorporação do "Correio Paulistano". O sr. João Sampaio, presidente da Sociedade Anônima detentora das ações do referido jornal, ouviu assim se manifestou sobre o ato do interventor Fernando Costa:

"O decreto da interventoria não é mais imoral nem menos do que o decreto-lei, chamado do Código Eleitoral. Apenas o decretinho do Estado traz de novo o meio ou modo de se efetuar o esbulho. As ações do "Correio Paulistano" S. A., estão na posse dos acionistas, cuja maioria representa o PRP, mas entre os quais já não figura o PRP, que a transferiu, como podia fazer, em face do próprio decreto que dissolveu os partidos. E se a transferência não é válida — coisa que só os tribunais poderão decidir — as ações voltarão ao PRP, que, apesar de impedido de funções políti-

co-partidárias, não foi nem será extinto como pessoa jurídica de direito civil, ou como sujeito de direitos patrimoniais."

O sr. Francisco de Campos, também se manifestando sobre o assunto, assim se expressou: "Seja qual for o fundamento do decreto, a expropriação não se fará. O "Correio Paulistano" é propriedade de uma sociedade anônima. Ainda que fosse do PRP, a extinção desse partido não importaria na devolução da sua propriedade ao Estado ou a qualquer entidade pública ou particular."

O decreto da interventoria é um ato destinado a não valer, certo como estamos de que a Justiça embargará a sua execução. Estou certo de que existe em nosso processo, um remédio urgente e eficaz, destinado a acatilar a propriedade contra os atentados e as usurpações. A Justiça adequadamente provocada dará remédio imediato ao caso do "Correio Paulistano".

calizado de citar trechos e frases de folhas reunidas arbitrariamente para formar sentenças tendenciosas, quis fazer uma declaraçãozinha entre o jornalista E. de Macedo Soares com Sr. Paulo e até com a U. D. N.

A catilinária é de um ridículo... Tem coisas assim: "facinho insulto lançado à face do povo não deve passar sem o mais enérgico reide", "não podemos de permitir a quem quer que seja...", etc., etc., etc. coisas assim. Desde o título "Desagravo de Sr. Paulo" até o tom melindramento do jornalismo de aldeia de cinquenta anos passados, é bastante próxima daqueles volantes que o "Queremos Getúlio" andou anonimamente espalhando por São Paulo no dia do comício do Pacembu, denunciando aquele de "Dia de Sucesso das Mdx Povos!" exclamando como "coisas tão repetidas como contradições", "num panelucho tão insigni!" que aliás os leitores torçiam para conhecimento há dois ou três dias nesta mesma coluna.

Em suma: a coisa não é nada a responder: é, em, para se aconselhar o sr. Luiz Carlos de Alencar que altere a constituição do seu próprio diretório, não desqualificando a si mesmo, então que aplique uma irremediada não provocadorzinho irresponsável.

Conferências

PROF. CECILIA MEIRELES — No M. da Educação, hoje, às 18 horas, sobre o tema: "Do simbolismo à atualidade".

PROF. SILVIO JULIO — Na Biblioteca Nacional, hoje, às 19 horas, sobre os poetas hispano-americanos de 1900.

CORONEL VALDEMAR COSTA — Depois de amanhã, às 16,30 horas, no "Redil de João Batista", na sessão em homenagem ao patrono do Centro.

PROF. RALPH LINTON — No próximo dia 25, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, por ocasião da homenagem que lhe será prestada pela Faculdade e pela Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. Falará sobre "Pesquisas recentes nos problemas de personalidade e cultura". Entrada franca.

Exposições

MARIO AGOSTINELLI, Galeria Lebreton, até 30 do corrente.

ANIBAL MATOS, Palace Hotel.

PINTURA CPARENSE, Galeria Askansay de obras de artistas carenses.

EDGARD WALTER, Museu Nacional de Belas Artes.

SILVIO BENEDETE, Associação Brasileira de Imprensa.

ZACH, Instituto de Arquitetos.

ANGELO BIGI, no Liceu de Artes e Ofícios.

GEORGES WAMBACH, Galeria Montparnasse, até 30 do corrente.

RAMUNDO CELA, (Custumes do Nordeste), No Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

HILDA VELOSO, no Palace Hotel.

Concertos

HOJE

KLEIBER, com a Orquestra do Municipal, às 21 horas e domingo, em vespéral (7 e 8ª Sinfonias de Beethoven).

LUCI DIAS, pianista, na A. B. I., amanhã, às 17 horas.

EDA SILVA, cantora, E. N. Música, amanhã, sábado, às 21 horas.

O. S. B. — Teatro Municipal, amanhã, sábado, às 17 horas e domingo, no Rex, às 10 horas.

WALLY MORAIS LEAL, cantora, Conservatório B. Música, 28 do corrente, às 21 horas.

Perdeu-se a cautela n.º 62696 da agência 7 Sbro.

Atos do Chefe do Governo

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, das Relações Exteriores e da Viação

O chefe do Governo assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando, de polícia especial, em comissão, padrão F —

Afonso Fonseca Nogueira —

Atenor Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Erastostenes Pinheiro de Oliveira —

Paulo Luiz Martins Pires —

Horacio Moreira de Oliveira —

Humberto Gama de Castro —

Fuogo de Almeida Rocha —

Jaír Ferreira Costa —

João Guttemberg da Cruz —

Antonio de Souza Renha —

José Custódio Rajão —

Milton Le Cocq d'Oliveira —

Olair Ferreira —

Otávio Pereira Rodrigues —

Oswaldo Marcelo de Andrade —

Olinto Vieira Scaramuzzi —

Raul Carvalho de Matos —

Ricardo Ewald. —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial, padrão G —

Edir da Silva Mendes —

Afonso Fonseca Nogueira —

Tonar Guimarães de Queiroz —

Carmo Alves Ribeiro —

Olair Ferreira —

Elidio Antonio —

Nomeando, em comissão, polícia especial

DOS ESTADOS

Pará

PARA FACILITAR O ALISTAMENTO
BELEM (D. C.) — O Tribunal Regional Eleitoral está tomando várias providências, no sentido de facilitar o trabalho dos diversos juizes eleitorais das zonas do interior.

Rio Grande do Norte

RECONHECIDOS CONSULES HONORARIOS
NATAL (D. C.) — Foram reconhecidos John Stirling Junior, como vice-consultor honorário da Grã-Bretanha, em Natal e Robert Post, vice-consultor dos Estados Unidos.

Paraíba do Norte

REMOVEDORES PROMOTORES
JOÃO PESSOA (D. C.) — Por motivos ignorados foram removidos os promotores de Princesa Isabel, Misericórdia e Planície.

Pernambuco

HOMENAGENS AOS MARUJOS AMERICANOS
RECIFE (D. C.) — Por terem regressado aos Estados Unidos, os marinheiros norte-americanos estão sendo alvo de várias homenagens.
Nesta um animado "show" será oferecido àquela marujada.

Alagoas

VAI TRANSFERIR SE PARA RECIFE
MACEIO (D. C.) — O Quartel General da Primeira Brigada de Infantaria, aqui instalado desde que o Brasil entrou na guerra, vai, por

determinação superior, deslocar-se para Recife.

Baía

APROVADO O ACORDO
SALVADOR (D. C.) — Foram aprovados os termos do acordo firmado entre o Governo e a Cooperativa Central do Instituto da Pesca da Baía, para a classificação dos produtos de origem animal.

Estado do Rio

INAUGURAÇÃO DE UM BANCO
CAMPOS (D. C.) — Foi inaugurado nesta cidade o Banco Prudential do Estado do Rio S.J.A., tendo comparecido ao ato pessoas de destaque das classes operosas do município.

Minas Gerais

NOVA TABELA DE SALÁRIOS
BELO HORIZONTE (D. C.) — A Federação Trabalhista Têxtil de Minas Gerais, organizou uma nova tabela de salários, que varia de Cr\$ 270,00 a Cr\$ 5.000,00, para os trabalhadores das indústrias têxteis do Estado. Essa tabela será apresentada ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais.

São Paulo

A PRODUÇÃO DE ALGODÃO PLUMA
S. PAULO (D. C.) — Informa-se autorizada nos meios algodoeiros de que a produção paulista de algodão em pluma, neste ano, não chegará à casa dos 200 milhões de quilos.

Goiaz

CONGRESSO DE PEQUENOS AGRICULTORES
GOIANIA (D. C.) — Em julho próximo será realizado nesta capital um Congresso de Pequenos Agricultores, que procurará solucionar para os seus vários problemas.

Rio Grande do Sul

REPRESENTANTE DO EPISCOPO PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE (D. C.) — Seguiu para Santiago do Chile, a fim de participar do Congresso Eucarístico a realizar-se, naquela capital, como representante do Episcopado Brasileiro, Dom José Newton Almeida Batista, bispo daquela diocese.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172
De 1 às 7.

Atropelado

O auto-caminhão, chapa 6-15-49, quando trafegava ontem pela avenida Presidente Vargas, em frente a travessa São Domingos, atropelou o alfaiate Francisco Ferreira Amaral, português, com 54 anos.
O motorista fugiu e a vítima foi socorrida no Posto Central de Atendimento.

Assaltou o menor

O vigilante municipal n. 928 prendeu ontem, à tarde, quando saltava um menor, o indivíduo Getalio Magalhães, preto, com 40 anos, solteiro e morador à rua Lauzindo Rabelo n. 28.
O audacioso ladrão foi autuado em flagrante na delegacia do 17º distrito policial.

Agredido pelo "Russo do Pandeiro"

O sr. Marcelo Sales de Melo, brasileiro, casado, com 23 anos, comerciante, morador à rua Manoel Lioel, 53, apt. 3, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 3º distrito policial de que, quando, pela madrugada, regressava à sua residência do Casarão da Uva, nas proximidades do prédio n. 18, da rua Candido Giffre, fora inesperadamente agredido pelo indivíduo Antonio Cardoso Martins, brasileiro, branco, solteiro mais conhecido pelo vulgo de "Russo do Pandeiro", empregado do referido Casarão.
"Assustou-me ainda o queixoso que o agressor achava-se armado com um "box inglês", sendo-lhe produzida, ferimento incisivo no seu pericélio.
Registrada a queixa, o sr. Marcelo Sales, pediu aquela autoridade do "garantia de vida".

PRODUÇÃO, COMERCIO E FINANÇAS

Mercado de generos

A Comissão de Abastecimento da Coordenação Econômica fez publicar, há dias, a relação do estoque dos principais generos alimentícios, vendendo-se pelos números que as disponibilidades são praticamente nenhuma. De arroz, por exemplo, temos reservas para pouco mais de quinze dias, e não sabemos mesmo como se pode afirmar que darão para o abastecimento da cidade durante esse prazo, visto o nosso mercado de consumo e de exportação para as praças do interior do país. Assim, logo ao dia seguinte da estimativa da Comissão podem essas insignificantes reservas virem suprir outras necessidades, ficando a capital reduzida a zero. Com os outros cereais, inclusive outros generos indispensáveis à alimentação das camadas populares, a situação é idêntica. Não compreendemos, portanto, como se possa considerar eficiente a obra realizada por aquele órgão, a ponto de se elogiar o trabalho e orientação do seu chefe, quando é certo que há tantos motivos de apreensão sobre a escassez desses produtos. Mais estranhável, ainda, é que sendo cheio de incertezas e de dificuldades os suprimentos aos mercados internos, estejam as vespas de ver autorizando o embarque para o exterior

de centenas de milhares de sacas de arroz, feijão etc.
Os intermediários desse vultoso negocio vão remover, sem dúvida, quaisquer obstáculos, porque sendo mesmo um "negocio", ele será realizado à base do sacrifício do publico, mas deixando margem de lucros no alto nível da época que atravessamos.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr\$ 78,90 1/16 e o dólar a Cr\$ 19,50 e comprava a Cr\$ 77,77 15/16 e a Cr\$ 19,30 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:
Libra 78,90 1/16
Dólar 19,50
Escudo 0,78 5/16
Franco suíço 4,85
Coroa sueca 4,72
Peso chileno 0,62 13/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso argentino 4,91 3/16
Peso uruguaio 10,65 5/8

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afirmou as seguintes taxas:

Libra 77,77 15/16
Dólar 19,30 5/8
Escudo 0,78 5/16
Franco suíço 4,77 3/8
Coroa sueca 4,48 3/4
Peso uruguaio 4,59 8/16

MERCADO OFICIAL

Libra 66,49 1/2
Dólar 16,50
Franco suíço 3,84 5/8
Coroa sueca 3,93 7/8
Peso uruguaio 8,84 3/8
Escudo 0,67 1/8
Dólar 0,67 1/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Compra:
Libra 19,60
Dólar 77,33 9/8
Venda:
Libra 20,00
Dólar 78,90 1/16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 22,70 por grama.

OURO COMPRADO

Hoje
Desde o 1º do mês 190.976.423

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa ainda, ontem, bastante animada, verificando-se operações desenvolvidas em grande numero de títulos.

Ficaram inalteradas, mas ainda fracas as apólices Diversas Emissões ao portador, com as municipais estáveis.

As Obrigações de Guerra afrouxaram e as apólices de sorteio estiveram sem interesse, com as de Minas reaparecendo, em condições acessíveis.

As ações de bancos e companhias regularam calmas, conforme se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM
Apólices gerais

18 D. Emis. pt. ... Cr\$ 825.
34 D. m. Caut. ... 785.
Obrigações:
102 Ferroviárias ... 1055.
67 Guerra Cr\$ 100 ... 72.
79 Idem ... 715.
330 Idem Cr\$ 200 ... 143.
261 Idem ... 144.
411 Idem Cr\$ 500 ... 370.
206 Idem Cr\$ 1000 ... 743.
142 Idem ... 744.
152 Idem ... 742.
64 Idem Cr\$ 5000 ... 3725.
66 Idem ... 3720.

ESTADUAIS

Apólices:
15 Minas 7% pt. ... 960.
11 Idem Cr\$ 500 ... 460.
20 Minas 1ª série ... 190.
353 Idem 2ª série ... 174.
169 Idem 3ª série ... 177.
4 Idem ... 176.
38 Pernambuco ... 70.
14 Idem ... 71.
120 Rod. E. Rio ... 622.
94 S. Paulo ... 234.
6 Idem Unif. ... 1152.

MUNICIPAIS

106 Emp. 1914 pt. ... 197.
2 Idem 1931 ... 181.
33 Idem ... 183.

MUNICIPAIS

DOS ESTADOS:
30 B. Horizonte ... 975.
40 Campos 8% ... 1025.
BANCOS:
Ações:
140 C. e d. Pessoal ... 130.
350 Idem Ord. ... 150.

COMPANHIAS

Ações:
1850 S. Jerônimo Ord. ... 160.
160 Panair Cr\$ 200 ... 190.
125 Paulista E. Ferro ... 252.
100 Idem pt. ... 283.
3000 Bras. de Energia Elétrica de

Cr\$ 200 ... 270.
30 Docas de Santos pt. Cr\$ 3200 ... 360.
122 Docas da Baía pt. de Cr\$ 1000 ... 300.
150 F. e L. de Minas Gerais pt. Cr\$ 200 ... 268.
1550 Sid. B. Mineira pt. Cr\$ 200 ... 485.
60 Sid. Nacional Cr\$ 200 ... 180.
DEBENTURES:
20 Bco. L. Brasileiro Cr\$ 200 de 8% ... 233.
30 Cla. C. Bruma Cr\$ 1.000 8% ... 1100.
Ex-Juros ...

CAFE:
O mercado de café funcionou ontem, firme e com os preços em alta.
O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$31,20 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 1.008 sacas.

COTACOES POR 10 QUILOS:
Tipo 3 ... 33,20
Tipo 4 ... 32,70
Tipo 5 ... 32,20
Tipo 6 ... 31,70
Tipo 7 ... 31,20
Tipo 8 ... 30,70

PAUTA:
Estado de Minas: (Mensal)
Café comum ... 2,80
Café fino ... 4,10
Estado do Rio: (Semanal):
Café comum ... 3,00

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas 12.309 sacas, sendo 5.052 pela Leopoldina, 930 pela Central, 1.459 pelo Regulador Espírito Santo, 1.445 pelo Remolador Fluminense Rio e 3.382 por cabotagem.
Embarques 51.547 sacas, sendo 50.347 para os Estados Unidos e 1.200 por cabotagem.
Café retirado 2. Estoque 681.694 sacas.

ACUCAR
O mercado de açúcar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas mais animadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas 3.749 sacas, de Centrais Sudeas 11.968. Estoque 118.346 sacas.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estável, com os preços inalterados e negócios penosos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas nada. Saídas 178. Estoque 20.223 fardos.

GENEROS
Funcionou ontem, o mercado de generos de consumo, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão	1.089	770
Farinha	9.299	1.105
Acúcar	692	500
Amor	5.223	2.110
Banha	—	170
Manteiga	20.085	—
Milho	5.402	—
Botafas	—	—
Cebolas	—	—
Chamoa	—	—

SERVICO AEREO
AVIOES ESPERADOS HOJE:

— CRUZEIRO DO SUL — Chegada da Guibá às 16 horas; de Taubaté às 16,40 horas e às 15,15 horas de Salvador. VASP — Chegada de São Paulo, 1º às 8,00; 2º às 11,15; 3º às 14,15 e 4º às 18,45 horas. PANAIR — Chegada de Uberaba: Araxá e Belo Horizonte às 13,35 horas; de Porto Velho e Piraporã às 15,05 horas; de São Paulo às 17,35 horas; de Porto Alegre e São Paulo às 18,05 horas. PAN AMERICAN AIRWAYS — Chegada de Miami e Caravelas às 15,15 horas; de Buenos Aires e São Paulo às 16,25 horas; de Miami e Barreiros às 16,30 horas.

AVIOES A SAIR HOJE: — CRUZEIRO DO SUL — Parte para Buenos Aires, às 8 horas; para Belém do Pará, às 8 horas e para Recife às 6 horas. VASP — Parte para São Paulo, 1º às 6,55; 2º às 9,30; 3º às 12,30 e 4º às 15 horas.

PANAIR — Parte para Caravelas e Belém, às 5,30 horas; para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba, às 5,35 horas; para Caravelas e Natal, às 5,40 horas; para São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, às 5,45 horas; para São Paulo e Guibá, às 6,05 horas e para São Paulo às 14,15 horas. PAN AMERICAN AIRWAYS — Parte para Caravelas e Miami, às 6 horas e para São Paulo e Buenos Aires, às 7,30 horas.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório: — AV. RIO
BRANCO, 108 a/502
(Tel. 42-2171)
(Ed. Martinelli)

2as., 4as., 6as. — 9 às 1?



... sobre os montes de Ararat

(Genesis, 8. 4)



Quando, após o dilúvio, a arca pousou nos montes de Ararat, a maldade fôra extinta da face da terra. Mas, no correr dos séculos, muitas vezes medrou, novamente, essa herva daninha, e muitas vezes também, através do sofrimento, a humanidade se redimiou dos seus erros. Agora, ao fim da guerra na Europa, eis-nos de novo nos montes de Ararat, como nos tempos bíblicos. Terminou o dilúvio. Um mundo novo, de concórdia e justiça, já começa a surgir dos seus próprios escombros. Possa ele, agora, afinal, ingressar pela senda do entendimento pacífico entre os povos! Em breve, quando o último tiro reboar no Oriente, o esforço humano voltará a dedicar-se ao trabalho construtivo. As indústrias passarão à produção normal. Os navios mercantes conduzirão máquinas e alimentos, ao invés de armas e mu-

nições. Os soldados trocarão a farda pelos trajes civis. E a Nova Era, iniciada no "Dia da Vitória", começará então a espargir pela terra seus esperados frutos! Cumpre aguardar, portanto, o merecido prêmio pelos esforços e dôres suportados seis anos, num tributo universal de "sangue, suor e lágrimas". Ganharemos a paz, como ganhámos a guerra! O anseio geral por um mundo melhor há de concretizar-se, estruturando a vida sob os mais elevados princípios e os ideais mais nobres. Para isso, os estadistas se articulam, como o Estado Maior de um exército de paz — exército poderoso em que se integram os homens dignos de todo o mundo. Tendo por armas os

instrumentos de trabalho, e como objetivo a conquista da prosperidade e da justiça, este exército será também vitorioso, apagando da terra os vestígios da luta e restabelecendo o primado da Liberdade e do Direito!

Nos últimos cem anos, o mundo atravessou mais de 20 guerras e "expedições", entre as quais se contam: a da Criméia, 1853-1856; a de Secessão, 1861-1865; nos EE. UU.; Franco-Alémã, 1870-1871; Sino-Japonesa, 1894-1895; Hispano-Americana, 1898; Anglo-Boer, 1899-1902; Russo-Japonesa, 1904-1905; as Guerras Balcânicas, 1912-1913; a Grande Guerra; a Guerra da Etiópia; a Guerra Civil Espanhola; a 2ª Grande Guerra; a Guerra do Pacífico, contra o Japão, ainda em curso.

SERVIÇOS HOLLERITH, S. A.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 182 — Rio de Janeiro

Focalizando temas que a Vitória inspirou, os Serviços Hollerith, S. A. lançam uma série de publicações em que registram o seu jubilo pela terminação do conflito no continente europeu.



— saudando, assim, a Nova Era em que, mais do que nunca, prestarão seu valioso concurso as organizações privadas e instituições públicas, nos fecundos serviços das tarefas da paz.

NÃO SINTA FRIO!
COBERTORES e AGASALHOS

Camisaria Progresso

PRACA TIRADENTES 2. 4

A ASSEMBLÉIA DE HOJE DECIDIRÁ

A SORTE DOS JOGADORES IMPLICADOS NOS INCIDENTES

O Tribunal de Penas adiou para amanhã a sua reunião, afim de aguardar a decisão do poder máximo da F. M. F.

O Tribunal de Penas, da Federação Metropolitana de Futebol, reunido, ontem, resolveu adiar para amanhã a sessão, numa atitude coerente e esportiva.

Sob a presidência do dr. Ibsen de Rossi, os trabalhos foram iniciados, comparecendo os conselheiros, drs. Eneas Mendonça, Max Gomes de Paiva, Otavio Sales, Mariz e Barros e Alberto Borgerth.

O caso da anistia foi discutido logo de saída e, então, o dr. Vargas Neto, presidente da entidade, fez um esclarecimento, afirmando que, se a assembleia ainda não concedeu a anistia recomendada pela C. B. D., foi porque se manteve em reunião permanente, para aprovação do novo Regulamento Geral, exclusivamente.

No último sábado foi aprovado o referido trabalho e, somente nesse dia, ele pôde marcar a data da assembleia com autoridade para conceder a anistia.

S. C. Brasil x Saturno

Em seu campo o E. C. Brasil deu combate ao Saturno terminando com a vitória do esquadrão do Brasil por 6 x 1, tantos estes consignados por Silvio 3, Luizinho 2, Valdir 1.

FELIZ RESOLUÇÃO
Diante da exposição do presidente da F. M. F., o Tribunal de Penas deliberou adiar a reunião, a fim de aguardar a decisão da assembleia sobre a anistia.

Se a medida for ampla e irrestrita, atingindo os jogadores que agiram com indisciplina na última rodada, o órgão privativo não terá outro remédio senão arquivar os processos.

Do contrário, aplicará a lei.

A ASSEMBLÉIA DE HOJE
Reunir-se-á, hoje, a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, para deliberar sobre a recomendação da C. B. D. sobre a concessão de anistia ampla a todos os esportistas e profissionais punidos pela entidade do edifício Clineau.

Haverá, certamente, alguma discussão em torno das ocorrências registradas na última rodada, mas se sabendo se os profissionais envolvidos nesses incidentes serão anistiados.

A ordem do dia da assembleia é a seguinte:

- Deliberação sobre a recomendação da Confederação Brasileira de Desportos, referente a anistia;
- eleição de dois membros efetivos para completar o Tribunal de Revisão;
- filiação de clubes.



Marante e Valussi, dois grandes valores do Boca Juniors que dentro em breve estarão entre nós para jogar com o B. C. Jogo

O PALMEIRAS EM SÃO JANUARIO NA NOITE DE QUARTA - FEIRA, 27

Prepara-se o clube bandeirante para a sua grande luta contra o campeão do Torneio Municipal

O Vasco vai realizar, aproveitando o intervalo do Torneio Municipal para o Campeonato da Cidade, uma série de partidas amistosas.

Conforme focalizamos, ligeiramente, no outro local, desta mesma página, o grêmio de São Januario vai se defrontar com o Palmeiras, a 27 do corrente, no estádio de São Januario.

Confirmando essa nossa afir-

mativa, temos um telegrama que publicamos abaixo e que serve para revelar o respeito com que o grande clube bandeirante encara aquele seu compromisso com o Vasco da Gama.

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Palmeiras fará hoje um pesado treino, afim de preparar-se para o seu embate com o Vasco, no próximo dia 27 do corrente.

Como se sabe, este ano, em todos os jogos com os clubes paulistas, o Vasco tem mantido sua invencibilidade, tanto nos matches disputados aqui como no Rio.

Devido a tal fato, quer o Palmeiras esforçar-se para alcançar a primeira vitória do futebol paulista sobre o potente esquadrão vasco.

Silvio Ramos F. C. x Grupo Maravilhoso F.C.

Está despertando vivo entusiasmo entre as hostes do esporte menor o jogo marcado para o próximo dia 24 do corrente entre as equipes do Silvio Ramos F. C. e do Grupo Maravilhoso F. C.

Muito embora a turma do Grupo Maravilhoso ainda não conseguisse ser derrotada em sua praça de esportes, espera-se, por este motivo, que seja quebrada a invencibilidade dos "maravilhosos", pois o pessoal do Silvio Ramos está confiante em uma retumbante vitória.

Não é demais salientar que entre os componentes do Silvio Ramos F. C., existem verdadeiros astros da pelota entre outros, podemos citar Totoca, Hortencio e Elio, verdadeiros baluartes do esquadrão principal dos "milneiros".

Por tudo isso, o embate de domingo próximo, certamente levará ao campo de S. Cristovão uma grande torcida que incentivará os jogadores de ambos os clubes.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.ª de Marco, 6 Tel. 43-6256

Pontos de vista

A EXCURSÃO DO BOCA

Está definitivamente resolvida a vinda do Boca Juniors para jogar contra o São Paulo e contra o Botafogo no Rio. Todas as dificuldades surgidas já foram removidas e teremos nos primeiros dias do próximo mês, o encontro entre o clube platense e o alvinegro.

Falou-se muito na necessidade de um reforço para o Botafogo achando alguns que é um quadro ainda em formação com falhas a serem sanadas. Até o nome de Ademir para a ponta esquerda foi levantado e é o único que continua em foco.

O Botafogo, no entanto, não precisa de nada disso. Apenas um melhor entendimento entre suas linhas, uma melhor cooperação de todos os componentes do onze titular.

Um reforço, por melhor que fosse, viria a empanar uma possível vitória. E ao clube que contornando dificuldades tão grandes, conseguiu, juntamente com o S. Paulo, que o Boca realizasse sua excursão deve ser dado um melhor destino. Que enfrente com seus próprios elementos o quadro platense pois, cremos, poderá fazer uma bela figura.

P. M.

Demostenes será profissional

O Botafogo recebeu a "carteira de atleta" do jogador Demostenes da sua equipe de aspirantes.

TOVAR, OTAVIO, HELENO, ADEMIR E TIM a linha do Botafogo contra o Boca Juniors!

DESCOBERTO UM DOS SEGREDOS DA FORMAÇÃO DO ONZE ALVINEGRO PARA O SEU IMPORTANT E COMPROMISSO INTERNACIONAL

O acontecimento máximo esportivo do Rio no mês de julho é indiscutivelmente, a exibição do famoso team do Boca Juniors, que se defrontará com o Botafogo F. R., na noite de sete, no estádio das Laranjeiras.

Muito se vem falando quanto às possibilidades do team alvinegro frente ao poderoso conjunto boquense.

Uns acham que ele não possui capacidade e conjunto para tal; outros julgam que a fibra alvinegra, em tais momentos sempre serve para prestigiar a levantar o bom nome esportivo do Brasil.

Dessa forma, porém há uma dúvida que convém se esclarecer.

E' ou não forte o team alvinegro para bem desempenhar o papel de representante do Rio, naquele match?

UM GRANDE TEAM
O sr. Luiz Aranha afirmou que o Botafogo apresentaria um team dos mais capazes frente ao Boca e isso sem qualquer reforço, a não ser aquele do magnifico forward Ademir que ostenta uma forma admirável.

Mas, de qualquer maneira, a nossa reportagem não pôde observar uma grande melhoria

no team de General Severiano.

E foi por isso que tentamos descobrir o segredo que vem se guardando em torno da formação do team carioca para o seu grande compromisso com o Boca.

Segundo apuramos pretendemos colocar a zaga Gerson e Barro, caso Laranjeira não possa mesmo atuar na esquerda.

Uma tentativa sobre essa possibilidade será feita ainda. A linha média será constituída de Ivan, Papeli e Negriño; indiscutivelmente uma linha de valor.

Mas o ataque apresentar-se-á de forma a fazer inveja a muitos times que desafiariam poder formar da maneira como o Botafogo vai poder fazer, possivelmente, contra o campeão argentino.

TIM JA' PROVOU SER BOM NA PONTA

Certa vez no Fluminense, quando existia o problema da ponta esquerda e havia uma abundância de forwards, Ondino Vieira colocou, em certo jogo de responsabilidade, o magnifico atacante na ponta esquerda.

E Tim deu conta do recado. Não continuou na posição porque Carreiro voltou ao posto e Tim não podia ser aliado do ataque tricolor.

Assim, temos certeza que a atual orientação de Bengala, que apresentará um ataque dos melhores possíveis, apoiado por uma defesa, que ninguém vai poder discutir sua real eficiência.

Houve somente um exercício individual.

O FLAMENGO NÃO PENSOU EM TRAZER O RIVER PLATE

Ha muita confusão em torno do assunto — Tudo parou, quando o coronel Orsini Coriolano verificou que era impossivel conseguir um avião

Muita gente tem falado sobre a vinda do River Plate ao Rio, porém pouco se disse de certo sobre o assunto.

O Flamengo tem sido focalizado como o clube encarregado de trazer o River Plate ao Rio, mas nenhuma afirmativa verdadeira sobre as "demarches" se publicou.

DIÁRIO CARIOCA, porém, de-seja de bem informar ao seu numeroso publico, procurou saber o que há de verdade junto aos dirigentes rubro-negros.

O FLAMENGO NÃO TOMOU NENHUMA PROVIDENCIA

O Flamengo vai trazer o River Plate ao Rio?...

Clube Monte Castelo
Acaba de ser fundado o Clube Monte Castelo, agremiação esportiva juvenil, criada com o objetivo de prestar assistência recreativa e cultural a todos os jovens interessados, independentemente de concepções políticas, religiosas ou racistas.

A atual diretoria, presidida provisoriamente pelo jovem Fideles Bragança, convida todos os interessados a participarem da sua próxima reunião, no dia 26 do corrente, às 20 horas, na Liga da Defesa Nacional.

FLAMENGO X BOTAFOGO A LUTA DE AMANHÃ EM ALVARO CHAVES

Será uma dura prova para o bando Alvi-Negro

O prelo Botafogo x Flamengo, antecipado para a noite de amanhã, no estádio tricolor, não teria maior importância não fosse a responsabilidade do alvinegro no seu próximo compromisso internacional, frente ao Boca Juniors, o poderoso team argentino que dentro de poucos dias nos visitará.

Como é sabido, o choque dos dois grandes clubes da zona sul deixaria de se apresentar com maiores possibilidades se fosse apenas um mero compromisso formal dos mesmos para

terminar o Torneio Municipal. Acontece, porém, que os próprios dirigentes do Botafogo consideraram as lutas do grêmio de General Severiano, como o America e o Flamengo, como os "tests" por que iria passar o team alvi-negro, para se apresentar ao publico carioca, como justo e digno contendor para o poderoso team portenho.

Já dissemos ontem do desastre que foi a primeira prova do Botafogo. Resta-nos apenas o prelo de amanhã. Nossas esperanças estão voltadas para o quadro do Flamengo, que se apresentando em bom estado há de forçar ao alvinegro a um esforço maior e assim provar que tem capacidade técnica e que com um reforço não muito grande poderá fazer frente ao Boca, sem maiores receios para nós brasileiros.

O rubro-negro por certo há de colocar o Botafogo num verdadeiro centro de fogo, a fim de forçá-lo a revelar o máximo de sua capacidade de resistência e agressividade.

Por tudo isso, a luta de amanhã, em Alvaro Chaves, nos obriga a encarar-la como promissora. Porque nela vai o Botafogo demonstrar se é ou não capaz de representar o futebol brasileiro com a mesma possibilidade com que o S. Paulo se nos apresenta momentaneamente.

— Não sabemos disso, ou melhor, os jornais anunciaram isso, disse-nos o nosso informante.

— Mas...
— Muito simples. Há uma confusão nessa publicidade que se vem fazendo em torno de uma viagem que o grande clube argentino faria ao Rio. Há, porém, uma pequena história a se contar para se chegar ao caso do River Plate.

— O Flamengo — continuou o nosso informante — convidou o Palmeiras para jogar no Rio, a 1.ª de julho. Isso porém há tempos. O clube paulista não nos deu uma resposta imediata e estranhamos a demora porque a delicadeza dos clubes bandeirantes para com o Flamengo tem sido patenteada pelos encontros, pelas pejeas e pelos acordos que se têm feito quanto a transferência de jogadores.

Acontece porém que quando estávamos para insistir sobre o assunto, soubemos de amigos aqui no Rio que havia anteriormente ao nosso convite um compromisso do Palmeiras para jogar a 27 do corrente, aqui no Rio, com o Vasco. Pensou-se então na possibilidade de um encontro com o River Plate, naquela mesma data. Pensamos logo, como era natural, na questão da condução. E falamos com o coronel Orsini Coriolano para ver se ele poderia dar uma solução ao transporte de uma delegação como a do River Plate, de Buenos Aires ao Rio. Mas essa ilusão foi logo desfeita e o Flamengo não pensou mais em trazer o grande clube argentino ao Rio.

— Quer dizer que...

— Sim, quer dizer que não há nada; nenhum esforço do Flamengo para trazer o River Plate, porque fora daquela data não nos seria possível jogar e naquela data o River não pode vir...

Como se vê, não há nenhum movimento no rubro-negro para trazer ao Rio o River Plate. Assim fica esclarecido que não houve fracasso em qualquer espécie de negociações.

Homologada a mudança de local do jogo Canto do Rio x Bonsucesso

Na tarde de ontem o dr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu concordar com a mudança de local do esperado jogo entre o Bonsucesso e o Canto do Rio.

Pelo acordo firmado por estes dois clubes, a referida pejea será travada no estádio Cato Martins, em Niterói.

VASCO E AMÉRICA FARÃO UM GRANDE JOGO

Encontro dos campeões do Torneio Relampago e do Municipal — O Vasco quer terminar invicto — Os outros jogos da ultima rodada

O Vasco e o América farão domingo próximo, o encontro principal da rodada.

Com a troca de campo, passando o jogo a realizar-se em S. Januario, pretende o grêmio cruzmaltino homenagear sua entusiástica torcida, proporcionando-lhe oportunidade de premiar com aplausos os cam-pões.

Os vascosinos, por outro lado, querem continuar invictos e tudo farão para isso.

OS OUTROS JOGOS

São Cristovão e Fluminense, Madureira e Bangu e Canto do Rio e Bonsucesso, completarão a rodada.

O jogo entre o Benjamin e os leopoldenses será realizado no estádio Cato Martins, em Niterói, tendo acido os dirigentes suburbanos em atravessar a Baía.

PERIGA A VINDA DO BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Informa-se, extra-oficialmente, que o Clube Boca Juniors não irá ao Brasil, a convite dos clubes São Paulo e Botafogo, respectivamente de São Paulo e do Rio.

Reapareceram Bigode e Batatais OS TITULARES TRICOLORS VENCERAM POR 2 X 1 — NÃO TREINOU O AMERICA

A volta de Bigode à asa média esquerda e o consequente retorno de Afonsinho à sua posição, na asa direita, foram as notas destacadas do ensaio ontem levado a efeito pelos tricolores, em preparativos para o choque com o São Cristovão, no próximo domingo.

Bigode voltou bem, atuando com firmeza, tornando provável sua presença no prelo contra os alvos. Outra alteração introduzida na equipe principal do tricolor foi a substituição de Pinhegas por Murilo. O ponteiro nordestino, entretanto, não esteve fora de atividade, pois treinou entre os suplentes, reverendo com Sergio. O exercício dos profissionais do Fluminense mostrou ainda os novos zagueiros em experiência, Mantiqueira e Dirceu, que tiveram boa atuação.

Após dois tempos regulamentares os titulares levaram a melhor por 2x1.

Marcaram seus tentos Magnones e Simões, enquanto Sila obteve o dos suplentes.

Os dois quadros estiveram assim constituídos:

TITULARES: — Batatais

Solicitou transferencia para reserva o general Boanerges de Souza

Solicitou transferencia para a reserva o general de divisão Boanerges Lopes de Souza, atual presidente do Conselho Supremo de Justiça Militar da P. E. B.

O general Boanerges que deixa o serviço ativo depois de contar cerca de meio centenário na carreira das armas, vai ser homenageado pelos seus colegas, amigos e familiares.

(Alfredo) — Moraes e Haroldo de Afonsinho — Adolfo Rodriguez e Bigode — Pedro Amorim — Magnones — Pascoal — Simões e Murilo.

SUPLENTE: — Robertinho (Batatais) — Mantiqueira — Elvio (Dirceu) — Amauri — Pascual II (Clovís) — Carnaval (Ismael) — Rubinho — Carango (Edson) — Sila — Nandinho e Pinhegas (Sergio).

NÃO TREINOU O AMERICA

Não se realizou o ensaio do America, marcado para ontem.

Vários dos jogadores que atuaram em Belo Horizonte regressaram contundidos e quatro dos profissionais que enfrentaram o Botafogo tiveram de apresentar-se perante o Tribunal de Penas.

Houve somente um exercício individual.

Surge o Vasco como franco favorito 13 CLUBES PARTICIPARÃO DA REGATA DE DOMINGO NO SACO DE SÃO FRANCISCO

Comemorando o cinquentenário de sua fundação o C. R. Icaral patrocinará a regata promovida pela Federação Metropolitana de Remo e que terá lugar no Saco de São Francisco, na manhã de domingo.

Constam do programa 16 provas, participando de certa e 13 clubes. Destes, surge o Vasco da Gama com maiores possibilidades de vencer pois está cotado para triunfar em sete provas.

O interesse desta competição reside na disputa do 3.º lugar,

entre o Icaral, Gragoatá Guanabara, Flamengo e Botafogo. Por certo o certame aquático de depois de amanhã na vizinha capital, alcançará plena êxito.

REBOCADORES PARA A IMPRENSA ESPORTIVA

A Federação Metropolitana de Remo, visando facilitar o trabalho dos jornalistas e locutores radiofônicos, pôs à disposição da cronica desportiva dois rebocadores que deixará o Cde Pharo, às 8,30 horas.

Fumo, o ganhador do G.P. 'São Paulo,' vai reaparecer domingo na Gavea

RESOLUÇÕES

Por mais de uma vez temos insistido, nestas crônicas, em salientar a necessidade de serem adotadas, pela Comissão de Corridas, normas esclarecedoras, para o público de tudo quanto possa ter influência para perturbar o resultado das carreiras, que aquela Comissão organiza, e deve fiscalizar. Longe de atender à sugestão, que constitui um legítimo reclamo da opinião pública, a Ilustrada Comissão de Corridas, pelo contrário, envenenou a resolução, já aprovada, de instituir um "livro de ocorrências", que, por falta de explicação suficiente, não se chegou a saber muito bem em que consistiria.

As resoluções que semanalmente se publicam podem-se considerar cifradas. Têm o seu código, que é, precisamente o código de corridas. Vejamos, por exemplo, as últimas, entre as quais se encontram as seguintes:

"Suspender por duas corridas o aprendiz João J. Araújo e por uma corrida o Joqueiro José Fortinho, por infração do art. 155, o primeiro, e por infração do 1º do art. 151, o segundo, montando os animais Yaguarazzo e Turuna na reunião do dia 17;

de acordo com o art. 114 do Código, proibir por tempo indeterminado a inscrição da equa Gironda;

multar em Cr\$ 200,00 o Joqueiro Osvaldo Fernandes e em Cr\$ 400,00 o Joqueiro Geraldo Costa, por infração do art. 156 do Código, montando os animais Prima Dona e Trenol, na reunião do dia 16".

O público turfista, ao qual nada que diga respeito às corridas poderia ser indiferente às essas notícias e fica sem saber quais foram as infrações a que elas se reportam. Para entender tais resoluções, é indispensável confrontá-las com o texto do Código, que pouca gente possui. Não seria mais interessante para o público que a própria resolução declarasse a espécie de delito de infração de outra natureza cometida pelos profissionais punidos? Por que condenar o público a essa mala-informação que não o esclarece ou o obriga a uma verificação nem sempre ao seu alcance? Por que não dizer logo que se multa ou suspende por isto assim assim, dando nome e não apenas um número de artigo aos boiis?

PEDRO DANTAS

A PROXIMA SABATINA

Para a próxima sabatina o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º parreio — 1.000 metros — (pista de grama) — A's 13.45 horas — Cr\$ 20.000,00.	11. Marjulo	55
1. Sassiado	12. Camillo	52
2. Juliana	13. Raia Livre	55
3. Rolante	14. Candidato	55
4. Odracia	15. Tangal	52
5. Glycina	16. Maquila	52
6. Gira	17. Tanga	52
7. Eglon	18. Palindodia	52
8. Anuska	19. Calru	52
9. parreio — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr\$ 12.000,00.	20. parreio — 1.200 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 12.000,00.	
1. Auvra	21. Yaguarazzo	55
2. Fla	22. Farsa	48
3. Anina	23. Prima Dona	54
4. Leda	24. Maquila	50
5. Pulmarin	25. Metidico	54
6. Mossoroina	26. Opudino	52
7. Gondor	27. Supa	48
8. parreio — 1.200 metros — A's 16.25 horas — Betting.	28. Denzo	50
1. Arataca	29. Alvimagro	55
2. Gondola	30. Maia	56
3. Tarahá	31. parreio — 1.400 metros — A's 16.50 horas — Betting.	
4. Melania	32. Arataca	54
5. Relusa	33. Gondola	54
6. Bombardeio	34. Tarahá	50
7. Donatária	35. Melania	54
8. Cananã	36. Relusa	54
9. Cananã	37. Bombardeio	50
10. Cananã	38. Donatária	54
11. Cananã	39. Cananã	54
12. Cananã	40. Cananã	54
13. Cananã	41. Cananã	54
14. Cananã	42. Cananã	54
15. Cananã	43. Cananã	54
16. Cananã	44. Cananã	54
17. Cananã	45. Cananã	54
18. Cananã	46. Cananã	54
19. Cananã	47. Cananã	54
20. Cananã	48. Cananã	54
21. Cananã	49. Cananã	54
22. Cananã	50. Cananã	54

Campeonato Universitário de Volley

Dando início ao campeonato universitário de volley, a F. A. E. fará realizar os seguintes jogos:

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONOMICAS x FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE;

FACULDADE CATOLICA DE DIREITO x FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA.

Os jogos serão realizados na Escola Nacional de Química, tendo início o primeiro às 19 e 45 e o segundo às 20 e 45 horas; neste campeonato achase em disputa a taça Super-ball.

Protejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS

é a quantia em que os turfmen estimam o betting de amanhã com uma ficada superior a 140.000 cruzeiros, que poderá ser levantada com cinco cruzeiros, apenas.

Bettings somente na Séde ou no

H'podromo da Gavea



Três flagrantes, tirados na "pelouse" do Jockey Club Brasileiro, que reúnem senhoras elegantes do "set" carioca, num intervalo das corridas

VARIAS

A RENTRE DE FUMO
Vem sendo aguardado, com grande curiosidade, no handi-cap da reunião de domingo, o reaparecimento do nacional Fumo, que este ano levantou na capital bandeirante o Grande Premio "São Paulo" derrotando, entre outros, o tor-dilho Monterreal.

O filho de Timely corre uma encimrada no terreno mo-lhado e caso a prova em que tomará parte for realizada na pista pesada suas possibilidades crescerão com por cento.

EM OUTRA PENSÃO
Os animais Rio de Janeiro e Amélia mudaram de tratador.

Esses nacionais terão o seu treinamento doravante atendi-do pelo treinador Olegário Pereira.

MUDARAM DE PENSÃO
Acabam de mudar de cochei-ras os animais Turuna e Kras-noder.

Ambos foram confiados aos cuidados do treinador Geraldo Benitez.

O HANDICAP FINAL DE DOMINGO

O handicap final de domingo marcará a "rentre" em nos-sas pistas do nacional Fumo, o ganhador do Grande Premio "São Paulo" este ano, no Hipó-dromo de Cidade Jardim.

Os cinco concorrentes a essa carreira terão provavelmente as seguintes montarias:

FUMO, (J. Portinho) — 53
MARRANCHÔ, G. Perera — 56
BARON, P. Simões — 54
ARK ROYAL, A. Brito — 48
DOMINO, N. Lihuares — 51
CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

Montarias prováveis
São as seguintes as monta-rias prováveis do Classico "Vieira Souto":

GREY LADY, A. Silva — 54
SANGUENOLTH, J. Maia — 51
TOCANDIRA, P. Simões — 55
QUALICHA, L. Rigoni — 52
DICTINHA, J. Mesquita — 50
GUAIACA, J. Portinho — 52
MABEL, I. Souza — 52
VONTADE, J. Martins — 58
FLORIEIRA, E. Castilho — 52
FINISTERIA, L. Leighton — 51
FAVINHA, A. Uilho — 52

OS TRABALHOS DE ONTEM
NA GAVEA

Exercitaram-se na manhã de ontem, na Gavea, os seguintes animais:

JUNCO (João Santos) — 600
metros, em 37" 4/5;
SANGUENOLTH (Maia) —
700 metros, em 44";

METODICO (R. Freitas) —
700 metros, em 44";

MELANIE (A. Silva) — 360
metros, em 23";

SAN MICHEL (R. Silva) —
600 metros, em 37" 4/5;
ECLUSA (J. Martins) — 600
metros, em 37" 2/5;

PALINDODIA (Cardoso) — 360
metros, em 24";

CONCURSO (Rigoni) — 700
metros, em 48";

PENCA (Brito) — 600 me-
tros, em 37";

CURURUPIE (Camara) — 360
metros, em 22";

PANCHO (Rigoni) — 600
metros, em 37";

SOCRATES (R. Filho) — 360
metros, em 23";

FULMINAR (Mezzaros) — 700
metros, em 25";

MADAME CURIE (J. Maia) —
360 metros, em 22" 3/5;

CANANEA (Ignacio) — 600 me-
tros, em 39";

GIRIA (D. Ferreira) — 600
metros, em 38";

ANINA (E. Coutinho) — 600
metros, em 38";

TRONADOR (Osmani) — 600
metros, em 37" 2/5;

FLA (O. Reichel) — 600 me-
tros, em 38";

CONCURSO "CRUZEIRO
DO SUL"

Patrocinado pelo sr. Luiz Al-
ves de Castro, com a distribui-
ção de Cr\$ 20.000,00 em pre-
mios aos colocados até o 5º

lugar.
Com o resultado das carrei-
ras dos dias 16 e 17, a se-
guinte classificação dos con-
correntes:

1º lugar — "Correio da Noite" — Alberto Fróis de Souza, 73 pontos.

2º — "Jockey C. Ilustrado" — Atlas de Vasconcelos — 67 pontos.

3º — "Vanguarda" — José B. da Silva — 67 pontos.

4º — "O Jornal" — Emanuel Salgado — 67 pontos.

5º — "Calendário Turfista" — João Lopes — 67 pontos.

6º — "A Manhã" — Teófilo Bittencourt — 66 pontos.

7º — "Jockey Club Ilustra-

do" — Domingos P. Vieira — 64 pontos.

8º — "Jornal do Brasil" — Roberto Macrdo Guimarães — 64 pontos.

9º — "Jornal do Comercio" — O. Cordovil de Carvalho — 62 pontos.

10º — "Jornal do Comercio" — Oscar de Carvalho — 61 pontos.

11º — "Tribuna Popular" — Carlos Portela — 60 pontos.

12º — "Jockey C. Ilustrado" — Armando Castilho Filho — 59 pontos.

13º — "DIÁRIO CARIOCA" — Nestor da Costa Pereira — 59 pontos.

14º — "Jornal do Brasil" — Manoel do Vale Junior — 59 pontos.

15º — "Jornal do Sports" — Manfredo S. Liberal — 55 pontos.

16º — "Diário de Notícias" — Augusto Bastos — 54 pontos.

17º — "Correio da Manhã" — Adjalme Correia — 54 pontos.

18º — "Brasil Portugal" — Isaac Augusto Moutinho — 51 pontos.

19º — "Vanguarda" — Lau-ro C. Pereira — 50 pontos.

20º — "Gazeta de Notícias" — Juraci de Araújo — 50 pontos.

21º — "Calendário Turfista" — Pascoal Leão — 49 pontos.

22º — "Diário de Notícias" — Audir Bastos — 44 pontos.

23º — "A Notícia" — Gerson Cordeiro — 43 pontos.

24º — "Diretrizes" — Paulo lo J. Xavier — 42 pontos.

25º — "Democracia" — José C. de Aguiar — 42 pontos.

26º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

27º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

28º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

29º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

30º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

31º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

32º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

33º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

34º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

35º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

36º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

37º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

38º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

39º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

40º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

41º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

42º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

43º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

44º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

45º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

46º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

47º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

48º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

49º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

50º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

51º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

52º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

53º — "Calendário Turfista" — Heitor de Oliveira — 41 pontos.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado ultimo, ficou sendo a seguinte a classifica-ção dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Alfredo Ford"

1—Isac Moutinho 67-106 || 2—Raimundo Chaves | 64-103 |
3—Teófilo B. Pereira	61-101
4—Emanuel Salgado	62-95
5—M. Vale Junior	63-94
6—João Loques	63-94
7—Juraci de Araújo	59-93
8—A. Correia	62-92
9—Manfredo Liberal	58-92
10—A. Bastos	61-88
11—F. Moraes Cardoso	59-82
12—Nestor C. Pereira	56-82
13—Alberto Fróis	53-78
14—L. C. Pereira	48-75
15—Oscar de Carvalho	45-75
16—Wilson P. Nascimento	44-62

Taça "O Globo"

1—Isac Moutinho 70 || 2—Raimundo Chaves | 75 |
3—A. Bastos	71
4—M. Vale Junior	69
5—João Loques	69
6—A. Correia	68
7—Emanuel Salgado	68
8—Teófilo B. Pereira	67
9—Juraci de Araújo	66
10—F. Moraes Cardoso	65
11—Manfredo Liberal	64
12—Nestor C. Pereira	62
13—J. L. C. Pereira	58
14—Alberto Fróis	57
15—Oscar de Carvalho	57
16—Wilson P. Nascimento	49

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classifica-ção dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Olival Costa"

1—Teófilo B. Pereira 58-109 || 2—Juraci de Araújo | 63-107 |
3—Isac Moutinho	63-105
4—Manfredo Liberal	61-102
5—João Loques	60-102
6—Raimundo Chaves	60-101
7—Emanuel Salgado	63-100
8—A. Bastos	61-98
9—Alberto Fróis	61-98
10—A. Correia	62-97
11—F. Moraes Cardoso	55-97
12—M. Vale Junior	59-92
13—J. L. C. Pereira	57-89
14—Nestor C. Pereira	51-88
15—Wilson P. Nascimento	55-87
16—Oscar de Carvalho	55-87

Taça "A Noite"

1—Isac Moutinho 84 || 2—A. Bastos | 84 |
3—Raimundo Chaves	81
4—J. L. Costa Pereira	78
5—João Loques	78
6—Emanuel Salgado	75
7—Juraci de Araújo	75
8—A. Correia	74
9—Manfredo Liberal	73
10—Alberto Fróis	73
11—Oscar de Carvalho	70
12—M. Vale Junior	70
13—Teófilo B. Pereira	69
14—Wilson P. Nascimento	67
15—F. Moraes Cardoso	67
16—Nestor C. Pereira	63

FARMACIAS DE PLANTÃO:

— Carioca 10-12 — R. Branco 81 — Carmo Neto 120 — Biopo 139 B — Catumbi 108 — Est. de 54 90 — Had. Lobo 106 — Maria e Barros 890 — Av. Presidente Var-gas 8.850 — Catole 142 — Sen. Veiguerio 23 — Lapa 57 — Mauá 143 — Laranjeiras 34 — Av. Ataulfo de Paiva 1.131-A — Vol. Patria 451 — Vis. Our. Preto 84 — S. Clemente 186 — Jard. Bota-nico 720 — Mar. Cantagusa 8-A — Av. N. S. Copacabana 813 e 1.074 — Toiz. de Melo 25 — Prud. de Moraes 6 — Barata Ribeiro 216 — Gal. Padilha 8 — Campo de São Cristovão 162 — Conde Leopoldina 541 — Francisco Engelen 120 — S. Januário 93 — Praça Saens Pena 23 — Av. Tijuca 313 — Pe-reira de Siqueira 69 — Av. 28 de Setembro 21-A e 285 — D. Zulmi-ra 43 — B. de Mesquita 455 — Araújo Lima 19-A — Te. Januário 45 — Ana Neri 1.318 — 24 de Maio 665 — Dias da Cruz 1 — Engenho de Dentro 345 — Miguel Fernandes 81 — Olarimundo Melo 402 — Lins Vasconcelos 808 — Av. Suburbana 8.720 e 7.470 — Viva Claudio 469 — B. Bom Retiro 38 — Av. Suburbana 8.850 — Cruz e Souza 175 — Av. João Ribeiro 196 — Arist. Gaires 302-B — Col. Rangel 85 — Av. Suburbana 9.441 — A. 10.442 — Av. Automovel Olin-ha 4.026 — P. das Perceles 126 — Maria Passos 86 — Est. Visente Carvalho 898 — Est. Mons. Fe-lix 729 e 504 — Est. Mar. Ran-gel 847 — Carolina Machado 1.074 — 400 — Sirio 69-B — João Vi-cente 115 e 1.178 — Elias de Silva 417 — Divisória 92 — Av. Democráticos 816 — Card. de Mo-rales 141 — Quatro de Novembro 8 — Est. Engenho da Pedra 588 — Est. Antônio Carlos 588 — Lu-cas Rodrigues 10 — Av. Antenor Navarro 170 — Montevideo 1.330 — Est. Bras de Pina 750 — Av. Geremário D

NOVO DESEMBARQUE ALIADO EM BORNEO

A operação dos australianos — No centro da refinaria de petróleo de Tutong

MANILA, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os australianos efetuaram novo desembarque na costa da ilha de Bornéu, o qual foi realizado no centro da refinaria de petróleo de Tutong, a 13 quilômetros da baía de Brunei.

TERCEIRO DESEMBARQUE EM 3 DIAS

MANILA, 22 (U. P.) — (De Don Caswell, da United Press) — Tropas australianas, atacando diretamente o coração da indústria petrolífera do norte de Bornéu, efetuaram um novo desembarque, sem encontrar oposição, no centro das refinarias de Tutong, na costa ocidental da ilha e a uns 130 quilômetros da baía de Brunei.

Em Tutong refinava-se o petróleo produzido nas jazidas de Seria e Miri.

Lutong acha-se entre ambas as jazidas que são unidas por um oleoduto. A nova operação colocou os australianos a mais de 50 quilômetros das posições por eles conquistadas a 6 quilômetros de Tutong e eliminou a necessidade de cruzar as inhospitas florestas da costa de Bornéu. Esta foi a terceira vez, em três dias, que as forças australianas efetuaram desembarque em Bornéu setentrional sem encontrar oposição. O comunicado de McArthur diz que o desembarque foi precedido de poderosos ataques dos canhões navais e da aviação aliada.

OS JAPONESES INCENDEIARAM AS INSTALAÇÕES EM SERIA E MIRI

MANILA, 22 sexta-feira (U. P.) — Informações da frente de Bornéu dizem que os japoneses estão incendiando as instalações em Seria e Miri embara-

do, os japoneses não tomaram ao que parece medidas para reduzir a ameaça contra a vital frente da baía de Hangchow, pela qual passa a maior parte dos suprimentos do exército dos japoneses.

As operações costeiras inimigas prosseguem contraindo as linhas para um bom sistema defensivo em torno de Ningpo, e agora parece que toda a zona costeira ao sul desse ponto, salvo a zona de Cantão e Iming Gong, poderosamente fortificada, será abandonada.

No sul da China, onde os nipônicos também encurtam as linhas, os chineses avançam para Luchow, na província de Kwangsi, e uniram suas forças a sudoeste da cidade.

Em escaramuzas na fronteira da província de Kwangsi e Kiangsi, as forças rivais trocaram golpes em luta fluída.

No setor de Lunghai, no entanto, os nipônicos receberam reforços e avançaram para leste até um ponto situado a leste de Anghai.

A aviação do major general Chenault prosseguiu seus ataques contra as comunicações nipônicas, e na Indochina destruiu três barcos.

Em direção ao norte, duas colunas avançam pela costa da China.

Uma aproxima-se de Pen-shihai, a outra de Yotsing.

Desde a tentativa inútil por parte dos nipônicos de conter o avanço pela costa da China, com o desembarque de reforços, depois da queda de Foo-

chow, os japoneses não tomaram ao que parece medidas para reduzir a ameaça contra a vital frente da baía de Hangchow, pela qual passa a maior parte dos suprimentos do exército dos japoneses.

As operações costeiras inimigas prosseguem contraindo as linhas para um bom sistema defensivo em torno de Ningpo, e agora parece que toda a zona costeira ao sul desse ponto, salvo a zona de Cantão e Iming Gong, poderosamente fortificada, será abandonada.

No sul da China, onde os nipônicos também encurtam as linhas, os chineses avançam para Luchow, na província de Kwangsi, e uniram suas forças a sudoeste da cidade.

Em escaramuzas na fronteira da província de Kwangsi e Kiangsi, as forças rivais trocaram golpes em luta fluída.

No setor de Lunghai, no entanto, os nipônicos receberam reforços e avançaram para leste até um ponto situado a leste de Anghai.

A aviação do major general Chenault prosseguiu seus ataques contra as comunicações nipônicas, e na Indochina destruiu três barcos.

Em direção ao norte, duas colunas avançam pela costa da China.

Uma aproxima-se de Pen-shihai, a outra de Yotsing.

Desde a tentativa inútil por parte dos nipônicos de conter o avanço pela costa da China, com o desembarque de reforços, depois da queda de Foo-

chow, os japoneses não tomaram ao que parece medidas para reduzir a ameaça contra a vital frente da baía de Hangchow, pela qual passa a maior parte dos suprimentos do exército dos japoneses.

As operações costeiras inimigas prosseguem contraindo as linhas para um bom sistema defensivo em torno de Ningpo, e agora parece que toda a zona costeira ao sul desse ponto, salvo a zona de Cantão e Iming Gong, poderosamente fortificada, será abandonada.

No sul da China, onde os nipônicos também encurtam as linhas, os chineses avançam para Luchow, na província de Kwangsi, e uniram suas forças a sudoeste da cidade.

Em escaramuzas na fronteira da província de Kwangsi e Kiangsi, as forças rivais trocaram golpes em luta fluída.

No setor de Lunghai, no entanto, os nipônicos receberam reforços e avançaram para leste até um ponto situado a leste de Anghai.

A aviação do major general Chenault prosseguiu seus ataques contra as comunicações nipônicas, e na Indochina destruiu três barcos.

Em direção ao norte, duas colunas avançam pela costa da China.

Uma aproxima-se de Pen-shihai, a outra de Yotsing.

Desde a tentativa inútil por parte dos nipônicos de conter o avanço pela costa da China, com o desembarque de reforços, depois da queda de Foo-

chow, os japoneses não tomaram ao que parece medidas para reduzir a ameaça contra a vital frente da baía de Hangchow, pela qual passa a maior parte dos suprimentos do exército dos japoneses.

As operações costeiras inimigas prosseguem contraindo as linhas para um bom sistema defensivo em torno de Ningpo, e agora parece que toda a zona costeira ao sul desse ponto, salvo a zona de Cantão e Iming Gong, poderosamente fortificada, será abandonada.

No sul da China, onde os nipônicos também encurtam as linhas, os chineses avançam para Luchow, na província de Kwangsi, e uniram suas forças a sudoeste da cidade.

Em escaramuzas na fronteira da província de Kwangsi e Kiangsi, as forças rivais trocaram golpes em luta fluída.

No setor de Lunghai, no entanto, os nipônicos receberam reforços e avançaram para leste até um ponto situado a leste de Anghai.

A aviação do major general Chenault prosseguiu seus ataques contra as comunicações nipônicas, e na Indochina destruiu três barcos.

Em direção ao norte, duas colunas avançam pela costa da China.

Uma aproxima-se de Pen-shihai, a outra de Yotsing.

Desde a tentativa inútil por parte dos nipônicos de conter o avanço pela costa da China, com o desembarque de reforços, depois da queda de Foo-

chow, os japoneses não tomaram ao que parece medidas para reduzir a ameaça contra a vital frente da baía de Hangchow, pela qual passa a maior parte dos suprimentos do exército dos japoneses.

As operações costeiras inimigas prosseguem contraindo as linhas para um bom sistema defensivo em torno de Ningpo, e agora parece que toda a zona costeira ao sul desse ponto, salvo a zona de Cantão e Iming Gong, poderosamente fortificada, será abandonada.

No sul da China, onde os nipônicos também encurtam as linhas, os chineses avançam para Luchow, na província de Kwangsi, e uniram suas forças a sudoeste da cidade.

Em escaramuzas na fronteira da província de Kwangsi e Kiangsi, as forças rivais trocaram golpes em luta fluída.

No setor de Lunghai, no entanto, os nipônicos receberam reforços e avançaram para leste até um ponto situado a leste de Anghai.

A aviação do major general Chenault prosseguiu seus ataques contra as comunicações nipônicas, e na Indochina destruiu três barcos.

Em direção ao norte, duas colunas avançam pela costa da China.

Uma aproxima-se de Pen-shihai, a outra de Yotsing.

Desde a tentativa inútil por parte dos nipônicos de conter o avanço pela costa da China, com o desembarque de reforços, depois da queda de Foo-

chow, os japoneses não tomaram ao que parece medidas para reduzir a ameaça contra a vital frente da baía de Hangchow, pela qual passa a maior parte dos suprimentos do exército dos japoneses.

As operações costeiras inimigas prosseguem contraindo as linhas para um bom sistema defensivo em torno de Ningpo, e agora parece que toda a zona costeira ao sul desse ponto, salvo a zona de Cantão e Iming Gong, poderosamente fortificada, será abandonada.

No sul da China, onde os nipônicos também encurtam as linhas, os chineses avançam para Luchow, na província de Kwangsi, e uniram suas forças a sudoeste da cidade.

Em escaramuzas na fronteira da província de Kwangsi e Kiangsi, as forças rivais trocaram golpes em luta fluída.

No setor de Lunghai, no entanto, os nipônicos receberam reforços e avançaram para leste até um ponto situado a leste de Anghai.

A aviação do major general Chenault prosseguiu seus ataques contra as comunicações nipônicas, e na Indochina destruiu três barcos.

Em direção ao norte, duas colunas avançam pela costa da China.

Uma aproxima-se de Pen-shihai, a outra de Yotsing.

Desde a tentativa inútil por parte dos nipônicos de conter o avanço pela costa da China, com o desembarque de reforços, depois da queda de Foo-

chow, os japoneses não tomaram ao que parece medidas para reduzir a ameaça contra a vital frente da baía de Hangchow, pela qual passa a maior parte dos suprimentos do exército dos japoneses.

As operações costeiras inimigas prosseguem contraindo as linhas para um bom sistema defensivo em torno de Ningpo, e agora parece que toda a zona costeira ao sul desse ponto, salvo a zona de Cantão e Iming Gong, poderosamente fortificada, será abandonada.

No sul da China, onde os nipônicos também encurtam as linhas, os chineses avançam para Luchow, na província de Kwangsi, e uniram suas forças a sudoeste da cidade.

Em escaramuzas na fronteira da província de Kwangsi e Kiangsi, as forças rivais trocaram golpes em luta fluída.

No setor de Lunghai, no entanto, os nipônicos receberam reforços e avançaram para leste até um ponto situado a leste de Anghai.

A aviação do major general Chenault prosseguiu seus ataques contra as comunicações nipônicas, e na Indochina destruiu três barcos.

Em direção ao norte, duas colunas avançam pela costa da China.

Uma aproxima-se de Pen-shihai, a outra de Yotsing.

Desde a tentativa inútil por parte dos nipônicos de conter o avanço pela costa da China, com o desembarque de reforços, depois da queda de Foo-

Os condenados poloneses enfrentam confiantes a sentença de prisão

Satisfeito o general Okulicki com o tratamento que lhe vem sendo dado pelos russos

MOSCÚ, 21 (U. P.) — Alguns condenados poloneses deram a entender que enfrentam de modo confiante a sentença de prisão, uma vez que o seu tratamento será bom.

O general Okulicki, condenado a dois anos, descreveu o tratamento na prisão, russa em sua esteve como "excelente". Pouco antes de ouvir o veredicto, Okulicki voluntariamente declarou: "Fiquei agradavelmente surpreen-

dido com o excelente tratamento nas nossas prisões. Foi muito melhor do que poderia ter sido em qualquer prisão alemã".

Adam Bien, que pertence ao Partido Comunista, disse: "Quando na prisão, experimentei a agradável sensação de que podia dormir tranqüilo, sem o temor de ser preso".

ENCERRADO A'S CINCO HORAS O JULGAMENTO

MOSCÚ, 21 (De Meyer Handler, da U. P.) — O julgamento dos dezesseis líderes poloneses acusados de sabotagem contra o Exército Vermelho encerrou-se rapidamente às cinco horas da madrugada, depois que os jurados se recolheram durante quatro horas e meia e após o juiz Ulrich, de acordo com a tradição russa, ter escrito o veredicto. As decisões de reprobadores anglo-americanos e russos, que passaram toda a noite procurando dormir em cadeiras e mesas da sala de imprensa foram o anúncio de um primeiro não se penalizava pelo tribunal soviético.

O juiz Ulrich leu os veredictos rapidamente, resumindo as acusações, os artigos do código penal no qual os acusados estavam incorridos e comunicando finalmente as sentenças. Ao terminar sua última frase, o juiz Ulrich deixou rapidamente o recinto, sendo logo seguido pelos juízes assistentes e pelos promotores.

Pouco antes de ser conhecido o veredicto, as declarações do corpo de jurados, Jankowsky manteve-se passivo entre seus amigos e distribuiu cigarros entre eles. Pelo menos três dos acusados acclamaram os juízes oferecidos por Jankowsky, acclamando-os diante dos guardas russos, e puseram-se a conversar vivamente. Stipulowsky, entretanto, manteve-se como se fora um simples espectador. Finakowicz Jankowsky parecia irritado, enquanto que os outros apresentavam um verdadeiro pânico.

CONDENADOS QUATRO FÉRIOS DOS MARROQUINOS

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

PARIS, 21 (S. F. I.) — O sútil de Marrocos visitou o hospital franco-muçulmano de Bobigny (Seine), interessando-se pelas instalações modernas de estabelecimento. Em sua presença, o general Koenig, Governador Militar de Paris, concedeu quatro feriados marroquinos que se distinguiram na guerra.

Funcionários nazistas chegam à Espanha num avião germanico

LONDRES, 21 (U. P.) — O "Daily Express" publicou um despacho datado de Barcelona, que diz ter um avião alemão chegado à Espanha no dia primeiro de maio, levando, funcionários nazistas. O despacho, que aquele jornal publicou sob o título "Está Hitler na Espanha?", acrescenta: "A aeronave secreta, a 1º de maio, de um avião alemão com funcionários nazistas levou representantes aliados a reali-

sar um inquérito. O aparelho era de três motores e desceu 80 milhas ao sudoeste de Barcelona, no aeródromo de Reus.

O piloto saiu do avião e manteve-se na pista com um oficial de controle espanhol. Depois, enquanto este último telefonava para o governador militar de Barcelona, dois passageiros saltaram também.

Nesse momento, a tripulação ficou em posição de sentido e fez a saudação nazista. Um dos passageiros, em traje civil, estava com a gola da capa de chuva levantada, para ocultar o rosto.

O governador chegou em avião especial, conversou com os estrangeiros e depois telefonou para Madrid. Chegou um avião espanhol e o personagem de capa subiu a bordo, sendo novamente saudado à maneira nazista.

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

O rádio de Moscou, transmitindo o mesmo despacho, disse "acredita-se que o nazista que cobriu o rosto era Hitler".

Orquestra Elétrica

MONTEVIDEO, 21 (De Juan Espanha, correspondente da United Press) — Um jovem uruguaio, músico de profissão, electricista e mecânico, acaba de estreiar sua "orquestra elétrica".

Raul Fossati, de 33 anos de idade, fez o seu "debut", ontem, no teatro Central, com a presença do presidente Ameghoro e seu gabinete, músicos e jornalistas.

Falando à United Press Fossati disse que a "orquestra elétrica" está em suas primeiras etapas, acrescentando que sua orquestra pode fazer tudo, menos cozinhar.

A acumulação de instrumentos proporcionou ao público um bom espetáculo, obrigando-o a olhar constantemente de um extremo ao outro do cenário enfeitado em uma enorme lira de madeira. Numa tela, ao fundo, está pintada a escala musical e sob uma forte iluminação de 200 lâmpadas pequenas de várias cores.

O êxito de Fossati ontem à noite foi notável, porém, ele não está satisfeito. Disse que pretende continuar ainda em seu aparelho mais alguns instrumentos, inclusive 4 violinos e 4 trombetas. O formidável aparelho, atualmente, possui 1 piano, 1 bandoneon, 1 fute, 1 chelo, 1 xilofone, 1 clarinete, 1 trombo, 1 timbale, castanholas, tambores e maracas, este último instrumento e uma combinação de violino e violoncelo.

O DIREITO DE SER CACETE É PRIVILÉGIO DO DITADOR

A BELA NAMORADA DE HITLER — A LOUCURA DO HOMEM QUE DORME POUCO — INCIDENTE COM O EMBAIXADOR INGLÊS — O JAPONÊS QUER ADERIR — O HO LANDES ALARMADO — FRAU GOEBBELS SEMPRE PRESENTE — MORTE DO ENTENDIMENTO ANGLO-ITALIANO

Copyright do United Feature Syndicate, direitos exclusivos do DIÁRIO CARIOCA, no Distrito Federal e no Estado do Rio. Reprodução total ou parcial interdita.

Este é o quarto trecho das revelações do diário do Conde Ciano. Ele registra a assinatura da aliança com a Alemanha e o progressivo afrouxamento dos laços entre a Itália e a Grã-Bretanha. DE 15 DE ABRIL A 1.º DE JUNHO DE 1939

O Conde Ciano trouxe uma aliança de volta de Berlim em maio de 1939. e alguns rumores recentes em seu caderno de notas sobre uma bela amante ocasional de Hitler e de Goering em prantos por que Ribbentrop havia sido agraciado com a mais alta condecoração da Itália, um colar de prata de lazarotes e rosas.

O diário íntimo de Ciano, no período imediato ao bem sucedido golpe contra a Albânia, começa pelo desprezo do apelo de paz do presidente Roosevelt e termina com uma entrevista entre Mussolini e o embaixador inglês, num tom de tal arrogância que Sir Percy Lorraine literalmente "falou sozinho" todo o caminho de volta. O Elzo estava ficando por cima.

Ciano escreve: 15 DE ABRIL — Roosevelt enviou uma mensagem propondo 10 anos de paz. O Duce a princípio, recusou-se a lê-la. Depois descreveu-a como o "resíduo de paralisia progressiva".

16 DE ABRIL — Duas longas palestras com Goering (que chegara a 14 de abril). O ponto de que ele descreve as relações com a Polónia. Recordava-me imensamente aquele usado para a Austria e a Tchecoslováquia.

17 DE ABRIL — Recebi Sir Percy Lorraine, o novo embaixador inglês. Ele está naturalmente tímido. Roma é um posto difícil. Lord Perth (o embaixador recém-saído) tinha se adaptado tanto a ponto de se tornar um de nós mesmos. Fará Lorraine o mesmo? É possível.

18 DE ABRIL — A acolhida a Von Ribbentrop em Milão efetivamente desafiou a crença de que o norte da Itália é profundamente anti-germanico.

19 DE ABRIL — A aliança, ou melhor, sua divulgação imediata foi decidida depois do jantar, sábado à noite, em seguida a um telefonema do Duce. Hitler (por telefone) deu sua aprovação imediata e colaborou pessoalmente na redação do acordo.

20 DE ABRIL — Conversa com Shiratori (embaixador japonês) que está muito impressionado com a nossa aliança com Berlim. Meu desejo é que Tóquio desperte a tempo de aderir. Mas não creio.

21 DE ABRIL — Houve certa tempestade nos setores intelectuais da Albânia, o que explica por que 20 pessoas mais ou menos serão enviadas imediatamente para campo de concentração. Justiça e força devem ser as características do novo regime. Todas as obras públicas avançam bem. Todas as estradas estão planejadas para conduzir à fronteira grega. Isto foi ordenado pelo Duce, que está pensando mais e mais em atacar a Grécia na primeira

entre nós. A Holanda pertence à Alemanha. Respondi-lhe brincando, e depois contei a conversa ao Duce, que se divertiu imensamente. 28 DE ABRIL — O Fuehrer fez um discurso. A conclusão não é o seu traço característico. O discurso foi menos portador de rumores de guerra do que se poderia supor. Nação nenhuma quer guerra hoje. Perguntei a mim mesmo seriamente se um movimento alemão contra a Polónia não pode conduzir a um novo Monarca, a despeito das declarações e mutuas garantias. A aliança anglo-soviética parece agora um fato concreto e estabelecido.

INEFICIÊNCIA DO EXERCITO

29 DE ABRIL — Não posso informar exata a respeito do exército (italiano) mas os numerosos rumores que ouço são pessimistas. Eles multiplicam o número de divisões, mas estas são na realidade tão pequenas a ponto de terem pouco mais que a força de um regimento. Os depósitos de munição estão esgotados. A artilharia é obsoleta. Nossas armas anti-aéreas e anti-tanques não existem. Tem havido uma boa dose de "bluff" na linha militar e o próprio Duce foi enganado. É um bluff trágico.

3 DE MAIO — Recebi Sir Percy Lorraine, o novo embaixador inglês. Ele está naturalmente tímido. Roma é um posto difícil. Lord Perth (o embaixador recém-saído) tinha se adaptado tanto a ponto de se tornar um de nós mesmos. Fará Lorraine o mesmo? É possível.

6 DE MAIO — A acolhida a Von Ribbentrop em Milão efetivamente desafiou a crença de que o norte da Itália é profundamente anti-germanico.

19 DE ABRIL — A aliança, ou melhor, sua divulgação imediata foi decidida depois do jantar, sábado à noite, em seguida a um telefonema do Duce. Hitler (por telefone) deu sua aprovação imediata e colaborou pessoalmente na redação do acordo.

20 DE ABRIL — Conversa com Shiratori (embaixador japonês) que está muito impressionado com a nossa aliança com Berlim. Meu desejo é que Tóquio desperte a tempo de aderir. Mas não creio.

21 DE ABRIL — Houve certa tempestade nos setores intelectuais da Albânia, o que explica por que 20 pessoas mais ou menos serão enviadas imediatamente para campo de concentração. Justiça e força devem ser as características do novo regime. Todas as obras públicas avançam bem. Todas as estradas estão planejadas para conduzir à fronteira grega. Isto foi ordenado pelo Duce, que está pensando mais e mais em atacar a Grécia na primeira

entre nós. A Holanda pertence à Alemanha. Respondi-lhe brincando, e depois contei a conversa ao Duce, que se divertiu imensamente. 28 DE ABRIL — O Fuehrer fez um discurso. A conclusão não é o seu traço característico. O discurso foi menos portador de rumores de guerra do que se poderia supor. Nação nenhuma quer guerra hoje. Perguntei a mim mesmo seriamente se um movimento alemão contra a Polónia não pode conduzir a um novo Monarca, a despeito das declarações e mutuas garantias. A aliança anglo-soviética parece agora um fato concreto e estabelecido.

29 DE ABRIL — Não posso informar exata a respeito do exército (italiano) mas os numerosos rumores que ouço são pessimistas. Eles multiplicam o número de divisões, mas estas são na realidade tão pequenas a ponto de terem pouco mais que a força de um regimento. Os depósitos de munição estão esgotados. A artilharia é obsoleta. Nossas armas anti-aéreas e anti-tanques não existem. Tem havido uma boa dose de "bluff" na linha militar e o próprio Duce foi enganado. É um bluff trágico.

3 DE MAIO — Recebi Sir Percy Lorraine, o novo embaixador inglês. Ele está naturalmente tímido. Roma é um posto difícil. Lord Perth (o embaixador recém-saído) tinha se adaptado tanto a ponto de se tornar um de nós mesmos. Fará Lorraine o mesmo? É possível.

6 DE MAIO — A acolhida a Von Ribbentrop em Milão efetivamente desafiou a crença de que o norte da Itália é profundamente anti-germanico.

19 DE ABRIL — A aliança, ou melhor, sua divulgação imediata foi decidida depois do jantar, sábado à noite, em seguida a um telefonema do Duce. Hitler (por telefone) deu sua aprovação imediata e colaborou pessoalmente na redação do acordo.

20 DE ABRIL — Conversa com Shiratori (embaixador japonês) que está muito impressionado com a nossa aliança com Berlim. Meu desejo é que Tóquio desperte a tempo de aderir. Mas não creio.

21 DE ABRIL — Houve certa tempestade nos setores intelectuais da Albânia, o que explica por que 20 pessoas mais ou menos serão enviadas imediatamente para campo de concentração. Justiça e força devem ser as características do novo regime. Todas as obras públicas avançam bem. Todas as estradas estão planejadas para conduzir à fronteira grega. Isto foi ordenado pelo Duce, que está pensando mais e mais em atacar a Grécia na primeira

entre nós. A Holanda pertence à Alemanha. Respondi-lhe brincando, e depois contei a conversa ao Duce, que se divertiu imensamente. 28 DE ABRIL — O Fuehrer fez um discurso. A conclusão não é o seu traço característico. O discurso foi menos portador de rumores de guerra do que se poderia supor. Nação nenhuma quer guerra hoje. Perguntei a mim mesmo seriamente se um movimento alemão contra a Polónia não pode conduzir a um novo Monarca, a despeito das declarações e mutuas garantias. A aliança anglo-soviética parece agora um fato concreto e estabelecido.

29 DE ABRIL — Não posso informar exata a respeito do exército (italiano) mas os numerosos rumores que ouço são pessimistas. Eles multiplicam o número de divisões, mas estas são na realidade tão pequenas a ponto de terem pouco mais que a força de um regimento. Os depósitos de munição estão esgotados. A artilharia é obsoleta. Nossas armas anti-aéreas e anti-tanques não existem. Tem havido uma boa dose de "bluff" na linha militar e o próprio Duce foi enganado. É um bluff trágico.

3 DE MAIO — Recebi Sir Percy Lorraine, o novo embaixador inglês. Ele está naturalmente tímido. Roma é um posto difícil. Lord Perth (o embaixador recém-saído) tinha se adaptado tanto a ponto de se tornar um de nós mesmos. Fará Lorraine o mesmo? É possível.

6 DE MAIO — A acolhida a Von Ribbentrop em Milão efetivamente desafiou a crença de que o norte da Itália é profundamente anti-germanico.

19 DE ABRIL — A aliança, ou melhor, sua divulgação imediata foi decidida depois do jantar, sábado à noite, em seguida a um telefonema do Duce. Hitler (por telefone) deu sua aprovação imediata e colaborou pessoalmente na redação do acordo.

20 DE ABRIL — Conversa com Shiratori (embaixador japonês) que está muito impressionado com a nossa aliança com Berlim. Meu desejo é que Tóquio desperte a tempo de aderir. Mas não creio.

21 DE ABRIL — Houve certa tempestade nos setores intelectuais da Albânia, o que explica por que 20 pessoas mais ou menos serão enviadas imediatamente para campo de concentração. Justiça e força devem ser as características do novo regime. Todas as obras públicas avançam bem. Todas as estradas estão planejadas para conduzir à fronteira grega. Isto foi ordenado pelo Duce, que está pensando mais e mais em atacar a Grécia na primeira

oportunidade (o ataque só veio a 26 de outubro de 1940).

PELO MENOS 3 ANOS DE PAZ

21 DE MAIO — Chego a Berlim. Há grandes demonstrações, claramente espontâneas. Meu primeiro entendimento é com Ribbentrop. Nada alterou o que foi decidido em Milão. Ele repete o interesse e desejo da Alemanha por um longo período de paz, pelo menos 3 anos. Insiste na importância de atrair o Japão para o nosso sistema. Sustenta que a Rússia é muito fraca para dar grande assistência às democracias ocidentais, mesmo que viesse a manter seu compromisso com elas.

Repetimos mais ou menos o mesmo entendimento com o Fuehrer. E diz que está bastante satisfeito com o pacto e afirma que a política do Mediterrâneo será dirigida pela Itália. Mostra-se interessado pela Albânia e está entusiasmado com nosso programa de fazer dela um centro fortificado que dominará completamente os Bálcãs.

Acheli Hitler muito bem, perfeitamente sereno, menos agressivo, um tanto enervado. Seus olhos estão mais profundamente penetrantes. Dorme muito pouco. Cada vez menos. Leva a maior parte da noite cercado de amigos e colaboradores.

Frau Goebbels, que é figura constante nestas reuniões e que se sente muito honrada esteve presente mas não conseguiu disfarçar um sentimento de enfaço. E sempre Hitler que fala. Portanto o que se precisa é ser um Fuehrer, para poder repetir sempre e enfadar os ouvintes.

PRIMEIRAS NOTÍCIAS DA NAMORADA DE HITLER

Pela primeira vez que menciono, nos círculos íntimos, dos enternecidos sentimentos do Fuehrer por uma moça encantadora. Ela tem 20 anos, belos olhos profundos, feições regulares e um corpo magnífico. Seu nome é Sigrid von Lappus.

Hitler falou largamente a respeito de relações com a Alemanha. Eles gostam do novo Pacto e acreditam que um entendi-



Hitler à cabeceira da mesa, numa conferência no Passo de Brenner, na fronteira italo-germanica. A esquerda, Benito Cesare Andrea Mussolini e à direita o genro, conde Galeazzo Ciano, esportivo, jovem magnata dos estaleiros, vagamente jornalista, brilhante gozador da vida, ministro de Relações Exteriores do Estado Novo italiano. Mussolini mandou matar Ciano e foi pendurado de cabeça para baixo numa praça de palácio. Dos três, só Ciano deixou memória das atividades criminosas desse bando, neste espantoso "Diário" que estamos publicando para que se veja, por dentro, a verdadeira natureza dos regimes fascistas e a ambição mortal que caracteriza esses bandos que se substituem ao governo democrático, em nome da glória e da prosperidade do Estado.

Eles estão juntos frequentemente, inclusive no aposento de Hitler.

A cerimônia para a assinatura do pacto foi muito solene, e o Fuehrer estava sinceramente comovido.

A CONDECORAÇÃO QUE GOERING NÃO TEVE

Goering, cuja posição permanece alta mas não está mais subindo, tinha lagrimas nos olhos quando viu o Colar da Anunziata (a mais alta condecoração da Itália) em torno ao pescoço de Ribbentrop. Von Mackensen contou-me que Goering fizera uma cena, alegando que a ele cabia o colar porque fora ele o verdadeiro promotor da aliança. Prometi a Mackensen que tentaria arranjar um para Goering.

Hitler falou largamente a respeito de relações com a Alemanha. Eles gostam do novo Pacto e acreditam que um entendi-

mento é possível. Eu encorajei-o a prosseguir nesta direção.

24 DE MAIO — Todas as altas autoridades fascistas e considerável multidão festejaram-me à minha chegada a Roma. Eu sinceramente tenho a impressão, entretanto, que o pacto é mais popular na Alemanha do que é na Itália. O ódio à França ainda não desenvolveu amor pela Alemanha.

25 DE MAIO — O rei desafia os alemães. "Enquanto eles precisarem de nós, os alemães serão cortesões, humildes mesmo, mas na primeira oportunidade se revelarão os grandes bandidos que são na realidade. Longa confidência com o Duce. Ele ataca a Monarquia e diz: "Eu invejo Hitler, que não necessita puxar cordão tantos vagões de carga vazios".

MUSSOLINI VERSUS EMBAIXADOR INGLÊS

27 DE MAIO — Este é um dia crucial em nossas relações com

a Grã-Bretanha. O Duce recebeu Percy Lorraine para apresentar suas credenciais, mas a visita assumiu um caráter inteiramente diferente. O Duce, ordinariamente cortês e conversador, estava muito seco; sua face era igual à de um deus oriental talhada na pedra.

O Duce perguntou se o acordo de 16 de abril (1938) tinha algum valor ainda, em vista da transparente política de cerco adotada pela Grã-Bretanha. Percy Lorraine não contava com o golpe. Ele vacilou, procurou palavras... Seu argumento mais forte relaciona-se com a atitude mantida pelos ingleses durante a crise albanesa.

O Duce contravelou asperamente. Acusou a política britânica de arrastar a Europa à guerra por suas garantias às nações pequenas. Um entendimento entre os alemães e os poloneses poderia ter sido concluído se a Inglaterra não hou-

vesse interferido. Lorraine falou mais energicamente. O Duce fez uma breve e cortante referência à aliança anglo-rusa, e então a conversa terminou abruptamente. A despedida foi glacial.

O chefe do protocolo que acompanhou o embaixador britânico à sua residência disse-me: "Lorraine estava confuso e às vezes com um tique nervoso. Parecia um homem que houvesse sido esbofetado na cara. Falou sozinho durante todo o percurso".

Na minha opinião, o entendimento anglo-italiano está morto. Talvez Chamberlain morra por isto.

30 DE MAIO — Dei a Von Mackensen alguns documentos fornecidos por nosso serviço secreto que provam ser o acordo anglo-turco uma genuína aliança ofensiva contra o Eixo, assim como informação sobre o acesso encontrado entre Lorraine e o Duce.

Choques entre americanos e franceses em Montmartre

A BOLÍVIA PLEITEIA UMA SAÍDA PARA O MAR O PEDIDO FEITO PELA REPÚBLICA SUL-AMERICANA EM S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, 21 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A Bolívia, república interior sul-americana do altiplano andino, rompeu a pauta extra-oficial de não apresentar reclamações territoriais no seio da Conferência das Nações Unidas, pedindo para si uma saída para o mar.

O pedido foi formulado em sessão pública da Comissão que está estudando o único capítulo da carta mundial que ainda resta para aprovar: o capítulo referente às funções políticas e de segurança da assembléia geral.

A proposta foi exposta por Vitor Andrade, embaixador boliviano em Washington e presidente do Comitê da Conferência que está apresentando seu relatório à Comissão referida.

A sessão constituiu um dos passos finais anteriores à assinatura oficial da Carta Final por 50 nações representadas, ao caso que está marcado para a segunda-feira próxima.

O presidente Truman falou na sessão de encerramento que será efetuada na terça-feira, de acordo com o programa anunciado ontem oficialmente.

O SENADOR CHILENO CONTRA A BOLÍVIA

S. FRANCISCO, 21 (U. P.) — O senador chileno José Maza, delegado à Conferência das Nações Unidas, respondeu esta noite ao discurso do delegado boliviano, sr. Vitor Andrade, que pediu um porto no Pacífico para a Bolívia dizendo:

"A questão da revisão dos tratados está sendo utilizada

Irão a Simla os líderes indianos

BOMBAIM, 21 (U. P.) — O Comitê Executivo do Congresso Pan-Indiano resolveu participar na conferência de Simla. O presidente do Congresso, Maulana Abul Kalam Azad, enviou telegramas aos líderes políticos das províncias e outros convidados do Congresso no sentido de seguirem para Simla, em tempo de tomar parte na Conferência, e se possível um dia antes, para receber instruções.

O PRESIDENTE DO CONGRESSO ACEITOU O CONVITE

BOMBAIM, 21 (U. P.) — O presidente do Congresso Pan-Indiano, Maulana Abul Kalam Azad, declarou ao vice-presidente do Congresso que aceita o convite para tomar parte na conferência de Simla. "Ficarei muito grato se puderes conceder-me audiência antes do conclave", declarou Abdul Azad.

aprovada hoje pela Comissão

Restou somente a redação final do texto, que será arquivado pelo Comitê de Coordenação e a Sessão Plenária final da Conferência das Nações Unidas, para a aprovação do texto.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO URUGUAIO

S. FRANCISCO, 21 (U. P.) — O delegado uruguaio, sr. Gironi, declarou na sessão plenária de hoje da Assembléia Geral da Conferência das Nações Unidas que o Uruguai dedicou seus esforços no Comitê de Funções e Seguranças no sentido de obter que a Assembléia se organizasse numa verdadeira representação de Nações.

Disse que a emenda uruguaia, em tal sentido, embora não adotada coincidiu tanto com a declaração final que o Uruguai podia votar favoravelmente.

OS INCIDENTES QUE TIVERAM INICIO SEGUNDA-FEIRA ÚLTIMA AINDA CONTINUAM

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Coy Porter, correspondente da NBC em Paris, informou esta noite que ocorreram choques, segunda-feira última, entre tropas norte-americanas e francesas no bairro de Montmartre e que continuam os incidentes.

Acrescentou que a desordem se iniciou quando um membro do Serviço Auxiliário Norteamericano (WAC) tentou cruzar uma rua durante o desfile da Vitória tendo sido golpeado, nessa ocasião, por um soldado francês que se utilizou de um casaca-tete. O cidadão norte-americano ficou de tal forma ferido que teve de ser enviado para o Hospital Norte-americano em Paris.

JÁ MARCADA A DATA DO JULGAMENTO DE PÉTAIN

Será a quinze de julho na Câmara dos Deputados

PARIS, 21 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que o julgamento de Pétain foi marcado para o dia quinze de julho, devendo realizar-se provavelmente na Câmara dos Deputados, com a assistência de milhares de pessoas.

As mesmas fontes anunciam que o julgamento de Pétain possivelmente se prolongará por umas seis semanas, que o chefe do governo de Vichy está sendo interrogado apenas duas horas diariamente, a conselho de seu médico assistente.

Dessa forma, se tal prescrição prevalecer por ocasião do julgamento, os seus trabalhos poderiam ser encerrados em dez dias provavelmente se prolongarão por seis semanas.

UM TELEGRAMA DE PÉTAIN A HITLER
PARIS, 21 (U. P.) — Uma comissão de inquirição da alta corte de justiça anunciou que encontrou um telegrama de Pétain a Hitler propondo

uma aliança militar, "para defesa própria da França", datado de 31 de agosto de 1942, depois do reconhecimento em força em Dieppe.

O telegrama foi encontrado numa mala de documentos recentemente trazida da Alemanha para a França. O despacho assinado por Pétain, diz: "Depois da conferência que acabei de realizar com Pierre Laval e em vista da última agressão britânica no nosso solo, propondo que considerássemos a participação da França em sua própria defesa. Estou disposto a examinar os meios dessa intervenção. Rogo, monsieur chancelier, que leveis em conta esta sincera expressão do meu desejo de fazer com que a França contribua para a segurança da Europa".

As moças alemãs praticam o nudismo como arma de sedução

O estrategema das jovens visando sabotar a proibição do comando aliado de fraternização

QUARTEL GENERAL DO 21.º GRUPO DE EXERCÍCIOS NA ALEMANHA, 21 (U. P.) — O marechal Montgomery declarou hoje que existem indícios de que as moças alemãs estão realizando uma campanha organizada para sabotar a proibição do comando aliado de fraternização com os alemães, para o que estão usando a menor quantidade de roupa possível.

O marechal Montgomery acrescentou que as tropas britânicas "estão dando uma boa demonstração de disciplina, cumprindo as disposições que lhes proíbem manter qualquer relação com os alemães, porém, deu a entender que alguma coisa, assim como a campanha das moças alemãs de sem-nudismo, está colocando os soldados numa posição difícil.

Disse ainda que as tentativas de que são objeto os soldados britânicos das forças de ocupação, alcançaram uma escala de ação organizada.

O marechal Montgomery fez estas declarações durante uma entrevista que concedeu aos representantes da imprensa, tendo dito que era impossível trazer as esposas dos soldados bri-